

Entrega ao Senado da Mensagem da Convenção Contra o Acôrdo Militar

Hoje, às 14,30 horas, uma comissão, constituída de generais, técnicos e líderes sindicais, juvenis e femininas, fará entrega á Mesa do Senado, em nome da Convenção Nacional Contra o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos, da mensagem ao Congresso Nacional aprovada na sessão de encerramento do patriótico conclave. Comparecerão delegados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Espírito Santo, Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Amazonas.

GRAVE DENÚNCIA! BARCOS BRASILEIROS IRIAM PARA A COREIA

Alerta e apreensão entre os tripulantes dos petroleiros "Mato Grosso" e "Alagoas" — O "Minas Gerais", comboiado por cruzadores ianques, já estaria fazendo a linha Austrália-Coreia do Sul — Nesta hora, vigilância e protesto!



G. Stalenkov

DIRIGI-SE A C. T. B. AO MINISTRO DA TCHECOSLOVÁQUIA

Pela C.T.B. o sr. Roberto Moreira dirigiu o seguinte telegrama ao ministro da República Tchecoslovaca nesta capital:

«Em nome dos trabalhadores brasileiros, a Confederação dos Trabalhadores do Brasil solicita a V. Excia. transmitir aos trabalhadores da República Irmã nossas condolências pela perda irreparável do presidente Klement Gottwald.

Saudações
(A. Roberto Moreira — Secretário).

encontram na Guanabara por tempo muito superior ao habitual, sendo que o "Alagoas" há mais de quinze dias.

Assigura-se que estão

sendo recrutados tripulantes para completar a equipagem dos dois navios, e que entretanto se torna difícil em vista da resistência dos marítimos contra a possível ida para a Coreia.

Os tripulantes atuais estão apreensivos, pois consideram que os próprios americanos poderiam afundar os navios para apressar a entrada do Brasil na guerra da Coreia.

O "MINAS GERAIS"

Uma informação positiva chegada a nosso conhecimento refere-se ao petroleiro "Minas Gerais". Parentes dos tripulantes dessa unidade reclamam a ausência dos mesmos, que se prolonga por mais e mais meses.

Segundo auralmos na Frota Nacional de Petroleiros, o "Minas Gerais" já está fazendo a linha da Austrália para a Coreia do Sul, tendo realizado três viagens combinadas por um cruzador e um destróier norte-americano. O petroleiro é de 22 mil toneladas.

DECLARAÇÃO DOS
OFICIAIS IANQUES

Com estas informações está relacionada a notícia que divulgamos há cerca de duas semanas sobre a visita de oficiais americanos ao petroleiro "SP 10", na ilha de Moacanik. Conforme publicamos na ocasião, esses oficiais afirmaram que o petroleiro seria incorporado a um comboio que conduziria 5 mil toneladas para a Coreia.

TRAMA NOS BASTIDORES

Tais denúncias assumem um caráter de indelével gravidade. E' evidente que os ianques fazem desesperados esforços para arrastar o Brasil à sangrenta aventura da agressão ao território novo mundo. Esses preparativos estão sendo apressados agora, depois da ratificação do Acôrdo Militar pela maioria da Câmara dos Deputados. Vendo crescer a impetosa e patriótica campanha nacional contra o pacto de guerra, os imperialistas americanos e o go-

verno brasileiro.

Permitam-me expressar a certeza de que o Soviet Supremo da URSS aprovou unanimemente a designação do camarada Georgi Maximilianovich Malenkov para Presidente do Conselho de Ministros da União das Repúblicas Soviéticas.

(Prolongados aplausos. Todos se levantam).

Nota da Redação: — NA

5.ª PAGINA PUBLICA-

MOS AMPLIO RESUMO

DO DISCURSO DE MA-

LENKOV, DO QUAL

DEMOS ONTEM AL-

GUNS TRECHOS DIS-

TRIBUÍDOS PELA

A.F.P.

Luto na
URSS Por
Gottwald

Leia na 5a. pag.

Director: PEDRO MOTTA LIMA
IMPRENSA POPULAR
ANO VI — Rio, Quarta-Feira, 18 de Março de 1953 — N. 1373



O sr. Romildo Ribeiro de Castro falando á nossa reportagem



Aspecto da massa presente a uma das reuniões plenárias da Convenção Nacional Contra o Acôrdo Militar REVELAM OS DELEGADOS À CONVENÇÃO CONTRA O ACÔRDO MILITAR

JÁ SE ESTENDE ÀS FAZENDAS A CAMPANHA POPULAR CONTRA O TRATADO DE COLONIZAÇÃO

OS CAMPESES DE COLATINA, NO ESPÍRITO SANTO, VÊM REALIZANDO ATOS PÚBLICOS DE REPÓDIO AO PACTO IANQUE — FALA A NOSSA REPORTAGEM O SR. ROMILDO RIBEIRO DE CASTRO, DELEGADO CAPIXABA

DEPOIS de encerrados os trabalhos da Convenção Nacional contra o Acôrdo Militar, que constitui uma brilhante demonstração da crescente repulsa do povo brasileiro ao tratado ianque de guerra e colonização do Brasil, a reportagem da IMPRENSA POPULAR entrevista diversos delegados, deles obtendo informações de maior interesse sobre o crescimento da campanha em seus respectivos Estados.

Essas entrevistas, que começamos hoje a publicar, mostram como a campanha contra o Acôrdo Militar, em política de massa, envolve setores populares e tem todas as condições de se transformar numa verdadeira avalanche, que fará em farrapos o tratado ignominioso, derrotando inapelavelmente os traidores que o sustentam.

Castro, segundo já tivemos oportunidade de noticiar, leu, numa das sessões plenárias daquela assembleia, a grave denúncia sobre a venda clandestina de armas mortíferas de Guarupari, em seu Estado, ao imperialismo americano.

Em palestra com um dos nossos redatores, o representante capixaba fez o seguinte comentário:

(Conclui na 5a. página).

"Espetáculo Magnífico"

Assim classifica a Convenção Nacional contra o Acôrdo Militar o juiz José Patrocínio Gallotti — Voltando aos nossos Estados, proseguiremos na luta patriótica até à vitória

Pouco antes de tomar o avião que o levaria de retorno a Florianópolis, o juiz José de Patrocínio Gallotti, que presidiu a delegação de Santa

Catarina à Convenção Nacional Contra o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos, transmite á nossa reportagem suas impressões sobre a grande assembleia patriótica:

— A Convenção Nacional constitui um espetáculo magnífico

Homens e mulheres de todos os quadrantes do Brasil, de todas as profissões e de todas as opiniões políticas, filosóficas e religiosas, aqui vivem testemunhar que o nosso povo repele, com toda a energia, o Acôrdo Militar. E o repele porque sabe que esse documento vergonhoso, se aplicado, significaria a transformação de nosso país em uma colônia americana, para fins de guerra. E significaria a escravidão, a miséria, a fome, a morte, a vida precária de nossa juventude.

Voltando, agora, aos nossos Estados, aos nossos municípios, proseguiremos em nossa luta patriótica até a vitória final.

Vivemos o momento mais grave de nossa História. Por isso, temos, todos, o dever imperioso de lutar contra a ratificação do Acôrdo Militar. Só assim asseguraremos a paz, a liberdade e o bem-estar a esta e às futuras gerações.

Reverenciada a Memória De Stálin Pela U.J.C.

A Diretoria Nacional da U. J. C. divulga o seguinte: «Queridos camaradas do C. N. do Partido Comunista do Brasil:

ADiretoria Nacional da União da Juventude Comunista, em sua Reunião Extraordinária Especial para reverenciar a memória do imortal mestre e guia dos povos do mundo inteiro, o querido e bem-amado Camarada Stálin, dirige-se aos camaradas da Direção do nosso heróico e glorioso Partido, neste momento de imenso pesar por que passa toda a humanidade, para reafirmar a ilimitada confiança da U. J. C. na sua vanguarda esclarecida, o glorioso Partido de Prestes e no seu provado Comitê Nacional.

Mais do que nunca cerraremos fileiras em torno do nosso querido Partido e do Camarada Prestes, nosso guia e mestre, fiel discípulo de Stálin.

Fiel aos legados do grande Stálin, comprometemo-nos a reforçar a vigilância revolucionária, a

manter a unidade e a coesão monolítica de nossas fileiras, a utilizar a crítica e a autocritica como arma permanente de trabalho, a elevar sem cessar o nível político e ideológico dos membros da UJC, forjando os jovens comunistas a exemplo dos jovens do heróico Komsomol de Lénin e Stálin.

Reafirmamos o Juramento do Camarada Prestes proferido em nome do P.C.B.: «Nosso povo jamais fará a guerra à Pátria do Socialismo».

Para isso lutaremos mais e melhor no sentido de darmos uma poderosa e grande UJC intimamente ligada às massas, intrínseca na defesa da Paz, da Soberania Nacional e pelos direitos da juventude. Eis, queridos camaradas, o nosso compromisso solene.

A Diretoria Nacional da UJC da Juventude Comunista.

Na 5a. página, novas mensagens e demonstrações de pesar do povo brasileiro.

O GOVERNO DA URSS ELEITO PELO SOVIET SUPREMO

MOSCOW, 17 (IP) — E' a seguinte a composição do Conselho de Ministros da URSS e dos Ministérios da URSS, ratificada pelo Soviet Supremo, na sua IV Sessão, realizada a 15 do corrente:

Presidente do Conselho de Ministros da URSS — Georgi Maximilianovich Malenkov.

1.º Vice-Presidente do Conselho de Ministros da URSS — Lavrenti Pavlovitch Eshia.

1.º Vice-Presidente do Conselho de Ministros da URSS e Ministro das Relações Exteriores da URSS — Visschenlav Molotov.

1.º Vice-Presidente do Conselho de Ministros da URSS e Ministro da Defesa da URSS — Nicolai Alexievitch Bulganin.

1.º Vice-Presidente do Conselho de Ministros da URSS — Lazar Kaganovich.

1.º Vice-Presidente do Conselho de Ministros da URSS e Ministro do Comércio Interno e Externo da URSS — A. Mikolain.

Ministro da Agricultura e Armazenamento da URSS — F. Kozlov.

Ministro da Cultura da URSS — P. Ponomarenko.

Ministro da Indústria Leve e Alimentação — A. Kosyguin.

Ministro da Indústria Carbonífera da URSS — A. Zaslavski.

Ministro da Indústria Petrolífera da URSS — N. Kibalov.

Ministro da Indústria Metalúrgica da URSS — I. Tevosian.

Ministro da Indústria Química da URSS — A. Mikolain.

Ministro da Construção de Máquinas da URSS — M. Saburov.

Ministro da Construção de Máquinas Pesadas e para os Transportes da URSS — V. Malichev.

Ministro das Centrais Elétricas e da Indústria de Eletricidade da URSS — M. Pavukin.

Ministro da Indústria da Defesa da URSS — D. Ustikov.

Ministro da Indústria de Materiais de Construção da URSS — P. F. Iudin.

Ministro da Indústria Florestal e de Papel — G. Orlov.

Ministro da Construção da URSS — P. Jigarev.

Ministro das Vias de Comunicação da URSS — B. Bechtchev.

Ministro da Indústria de Transmissões da URSS — N. Skvortsov.

Ministro da Indústria de Comércio e Fluvial da URSS — A. Sourkov.

Ministro das Finanças da URSS — A. Zverov.

Ministro da Saúde da URSS — A. Tretakov.

Ministro da Justiça da URSS — K. Goshemshin.

Ministro do Controle do Estado da URSS — V. Morkulov.

Presidente do Comitê do Plano do Estado do Conselho de Ministros da URSS — G. Kossiatchenko.

Presidente do Comitê do Estado do Conselho de Ministros para Assuntos de Construção — K. Sokolov.

Presidente do Presidium do Soviet Supremo da URSS — K. Voroshilov.

Secretário do Soviet Supremo da URSS — A. Mikolain.

Membro da delegação do Espírito Santo à Convenção Nacional Contra o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos, o sr. Romildo Ribeiro de



O juiz José de Patrocínio Gallotti quando, em Curitiba, fez a nossa reportagem

ZORA SELJAN BRAGA

Ananã, quando tivermos conquistado uma vida melhor diremos aos nossos filhos e netos, que estarão estudando nas escolas, as obras do Campeão da Paz:

Melhores, nós fomos contemporâneos do grande Stalin!

Eis o justo orgulho que podemos sentir. E assim, somos reconhecidos por todos os povos e nações de muitas penas. Estamos assistindo o heroísmo em época de dificuldades, estamos vendo a coragem dos soldados e dos soldados superiores aos das fábulas de deuses e rainhas.

— Meninos, nós fomos contemporâneos do grande Stalin! Ele o justo orgulho que podemos sentir. E assim, somos recompensados de termos nascido e sofrido em época de muitas penas. Estamos assistindo a heroísmos e empreendimentos superiores aos da fábula de deuses a primeira

emporâneos do grande Stalin!
demos sentir. E assim, somos
rido e sofrido em época de
ndo a heroísmos e empreendi-
ulas de deuses e gigantes.

Enquanto o povo nas ruas era assassinado por lutar contra o aumento do preço da carne, a fazenda de São Borja recebia 25 mil reses da Argentina — Jango e Maneco Vargas obtiveram um lucro de 100 por cento com a alta da carne —



Vargas, contrabundista da gado

Os adeptos do câmbio livre afirmavam, e para ser correto não muito equivocadamente, que se a medida fosse aprovada, o dólar tenderia a baixar de preço. Diziam mesmo que as especulações eram frutos do câmbio negro, mas uma vez passado este a consultar o câmbio livre não mais havia

Os adeptos do câmbio livre afirmavam, e para ser correto não muito equivocadamente, que se a medida fosse oficialmente adotada o dólar tenderia a baixar de preço. Diziam mesmo que as especulações eram frutos do câmbio negro, mas uma vez passado este a constituir o câmbio livre não mais haveria

Reduzida em 60% a exportação do algodão — Um milhão de sacas de café a menos que no ano passado — O monopólio da Anderson Clayton e "Mac-Fadden" sabota a economia nacional — Comércio com a União Soviética e as democracias populares a única solução —

Reconhece a importância do Congresso da CTAL, mas negou assembléia para sua discussão — João duplo orientado por Segadas Viana —

Diretor Responsável:
PEDRO MOTTA LIMA

Redação e Administração: Rua Gustavo Lacerda, 15, sobrado.

TELEFONES:
Administração — 22-3070
Redação — 22-4226

VENDA AVULSA

Número do dia	Cr\$ 1,00
Atrasado	Cr\$ 2,00

ASSINATURAS:

3 meses	Cr\$ 70,00
6 meses	Cr\$ 120,00
1 ano	Cr\$ 200,00

Via aérea ou sob registro postal acrescidas das despesas correspondentes.

ONDE VAI O SUOR DOS TRABALHADORES

Do artigo de ontem do nauseabundo Chateaubriand:

«Há pouco, quando Dean Acheson esteve no Brasil, o ministro João Neves me chegou uma tarde ao telefone — Mobilize a casa do senhor de engenheiro Baptista da Silva, na Ponta de Uchoa, com muita topica, canjeada e sopetos. Dean Acheson precisa conhecer a hospitalidade de um grão-senhor da mata pernambucana e do Copiriboré. Salve, o ministro do Exterior como se desse uma ordem como se fosse o dono da casa de Manoel Baptista da Silva e não só que estava o chic da história. Nossas invasões a «maneira» da Ponta de Uchoa não de tal modo continuamos que Dona Neneta, neta do velho Camoim, não mais estivesse o (fluxo e o refluxo dos bárbaros invasores. Há dez anos, Manoel Baptista da Silva fez reformas no «Manoir» na importância de 1 milhão de cruzelras».

Nisto val o suor dos trabalhadores que penam de sol no calor do meio-dia. «Manoirs» de luxo acintoso para regalo de coronéis, ministros, chantagistas e seus patrões estrangeiros. Que bando de calhordas!

Sobre Stálin

Diversos jornais publicaram ontem uma carta do sr. João Mangabeira ao sr.

«Não poderia faltar a verdade e dizer que Stálin desejava precipitar a guerra: ou que não or-

**Interrompida uma reunião pela polícia —
Apoiado o camponês por diversas organizações**

Stalin agrupa em torno de si um núcleo coeso de prováveis bocheviques leninistas: Slólotov, Saratovtse (Efimov), Vatske, Bokov, Malguyin, Ordzhonikidze, Dzhangaridze, enérgicamente contra liquidacionistas e otsovitas. Na imprensa central do Partido, aparecem os históricos artigos de Stalin *Cartas do Cáucaso*. No periódico *Bolskoi Proletari*, os

Shaumlián, Spandárián, Khanlar Memedov, Asisbékov, Kiasl-Mamedá e outros. Acaba por conseguir uma vitória completa do bolchevismo na organização de Baku, que se converte numa verdadeira fortaleza do bolchevismo". Dirigido por Stalin, o proprietário de Baku luta heroicamente nas primeiras filas do movimento revolucionário de toda a Rússia. O período de Baku tem enorme importância para a vida e a atividade de Stalin. Ele próprio disse desse período: «Os anos de atividade revolucionária entre os operários da indústria petrolífera temperaram-me como lutador prático e como um dos dirigentes práticos. Pôste em contato com operários de Baku, tão avançados como Vatsék, Saratovíts e outros, por um lado, e movendo-me em meio à tempestade originada pelos profundos conflitos entre os operários e patrões da indústria petrolífera, por outro, conectei, pela primeira vez, o que significava dirigir grandes massas operárias. De modo que, ali, em Bakú, recebi meu segundo batismo de fogo revolucionários. (Pravda, n. 136, de junho de 1926).

A 25 de março de 1908, Stalin é detido e, depois de quase oito meses de prisão, confinado por dois anos na província de Vológdá, em Solvychegósk. A 24 de junho de 1909, evade-se e volta ao trabalho clandestino em Baku. Apoiado, por último, o ponto de vista de Lenin, intervém artigos A crise do Partido e nossas tarefas, Vida do Partido e outros, nos quais Stalin faz uma crítica valente do estado de coisas nas organizações do Partido e propõe um plano de superação da crise do Partido. Contém esses trabalhos uma crítica contundente a: s liquidacionistas: utilizam-no para exemplo os mencheviques de Tiflis, desmascararam a vacilação dos liquidacionistas nos problemas táticos e programáticos. Condenam duramente a traição que representa a conduta do trotskismo e apresentam tarefas do momento, que I go passaram à ordem do dia da Conferência do Partido, em Praga: convocação de uma Conferência geral, publicação de um jornal legal e criação de um centro prático do Partido na Rússia.

A 23 de março de 1910, Stalin é novamente detido em Baku. Depois de meio ano de reclusão, é confinado outra vez em Solvychegósk. De lá do seu destério, põe-se em combinação com Lenin, escrevendo-lhe, em fins de 1910, uma carta, na qual apoiava plenamente a tática leninista do bloco formado no Partido pelos partidários de conservar e consolidar o partido proletário legal, fustiga duramente a «póbre falta de princípios» de Trotski e propõe um plano de organização do trabalho do Partido na Rússia.

A partir da segunda metade de 1911, começa na atividade do camarada Stalin o período de Petersburgo. A 6 de

luta contra os liquidacionistas: mencheviques e os trotskistas, dando mais força e coesão às organizações bolcheviques de Petersburgo. A 9 de setembro de 1911, é detido em Petersburgo e confinado na província de Vológdá, de onde consegue fugir, em fevereiro de 1912.

Em janeiro de 1912, tem lugar importantíssimo acontecimento na vida do Partido: a Conferência do P. O. S. D. R. celebrada em Praga, que expulsou do Partido os mencheviques, lançou os alicerces de um Partido de novo tipo, o Partido do leninismo, o Partido bolchevique.

Desde os tempos da velha Iskra, vinham preparando os bolcheviques este Partido, um Partido de novo tipo, pregavam-no esforçadamente, com empenho, p r cima de todos os obstáculos. Toda a história da luta contra «economistas», mencheviques, trotskistas, oisovistas e idealistas de todos os tipos, inclusive empirio-críticos, foi a história da preparação precisamente de um Partido assim. Papel fundamental e decisivo desempenharam, nesse trabalho de preparação, obras de Lenin como *Que fazer?* *Um passo adiante dois atrás*. Duas táticas de social-democracia na revolução democrática, Materialismo e Empirio-Criticismo.

Stalin foi fiel colaborador de Lenin nessa luta contra múltiplos inimigos, seu firme apoio na luta para criar um Partido marxista revolucionário, o Partido bolchevique.

EDITORIAL

A CONVENÇÃO

O que primeiro chama a atenção é a diversidade. São as diferentes camadas sociais e as diferentes correntes políticas a que pertencem essas centenas de homens e mulheres que acabam de realizar, com pleno êxito, a 1.ª Convenção Nacional contra o Acordo Militar. Ao lado de generais e parlamentares de várias agremiações partidárias sentaram-se operários e camponeses, donas de casa e jovens estudantes, sem nenhum constrangimento e plenamente confiantes na justiça da causa que defendem.

Ao lado dessa diversidade, a mais completa união. Todos de acordo em que nosso povo não poderá tolerar jamais a abjeção do tratado de guerra e colonização lanque, todos de acordo em que o pacto infame deverá ser derrotado — e será derrotado — pela força do próprio povo.

Este sentido, a Convenção foi uma segura indicação das amplas condições existentes para a vitória desta batalha em defesa da paz e do direito à independência nacional. O convívio mostrou que todos os brasileiros honrados podem e devem se unir — e o estão fazendo — para impedir que nossa Pátria seja acrescentada aos grilhões do Acordo. Evidenciou que não há nenhum motivo que separe, no combate comum, todos os que se recusam a admitir o fornecimento de armas brasileiras para as guerras de Wall Street, a ocupação do nosso solo pelos soldados do imperialismo, a subordinação do país a uma administração estrangeira.

Mas, não só isso. Os delegados à convenção trouxeram um relato vivo e impressionante da forma por que, nos vários Estados, a campanha contra o Acordo Militar ganha as amplas massas do povo, inflamando-as para a luta. Manifestações de assembleias sindicais, de trabalhadores nas fábricas, de camponeses nas fazendas, de organizações e congressos juvenis e estudantis, de moradores de bairros proletários, juntam-se aos va-

Aclamado Por 80 Mil Pessoas O Nome de Luiz Carlos Prestes

Um grande triunfo para as forças democráticas e progressistas o comício do Vale do Anhangabau, de propaganda das candidaturas populares de André Nunes Junior e Nelson Rustici à prefeitura de S. Paulo — Falou o professor Calil Chade em nome dos comunistas —

Condenação ao Acordo Militar

S. PAULO, (Correspondência especial) — Foi verdadeiramente grandioso o comício realizado sábado à noite no Vale do Anhangabau. Cerca de oitenta mil pessoas ali se comprimiram, magoadas e tempo amargado e a garra, evidenciando assim a vontade do povo em prestigiar os seus candidatos.

Ao centro do histórico Vale erguia-se o grande palanque. Ao longo um grande painel com os retratos dos candidatos populares, André Nunes Junior e Nelson Rustici. Ao lado, grandes cartazes com os seguintes dizeres: «Cessação imediata do racionamento da energia elétrica», «Mais água e transportes para os bairros populares», «Abalo do Acordo Militar», «Nenhum soldado para a Coreia», «Paz e liberdade».

Resaltando os contornos do palanque, dezenas de lâmpadas. E por todo o Vale, faixas, cartazes, bandeirinhas, faixas das necessidades do povo, expõem os pontos do programa apresentado pela memorável Convenção Popular realizada a 23 do mês passado.

DELEGAÇÕES DOS BAIRROS

As 20 horas, apareceram as delegações dos bairros e das fábricas, empunhando faixas e cartazes recebidos sob estrondosa ovação popular. O show sob a animação de Zé Colé, apresentou o cantor Ciro Monteiro que foi aplaudidíssimo.

Quando subiu ao palanque o líder operário e candidato a Vice-Prefeito, Nelson Rustici, o primeiro operário que se candidatou à Prefeitura da cidade, a grande massa prorrompeu em grandes ovações.

Falaram Abguar Bastos, em nome da Comissão Central de apoio às candidaturas populares, o dr. Wilson Pereira da Silva, o deputado Aarão dos Santos e o cineasta Carlos Ortiz.

FALOU ELISA BRANCO

Elisa Branco, cuja presença empolgou a grande massa, foi também um dos oradores. Suas palavras foram aplaudidas pelo povo. Destacamos este trecho do seu discurso: «Eu neste mesmo Vale que eu destruída uma faixa onde se lia: «Os soldados, nossos filhos, não irão para a Coreia». Porventura alertar o povo brasileiro para o grande perigo que o ameaça: a guerra. E é aqui mesmo que hoje eu venho falar-vos, em comício eleitoral de candidato em cujo programa se inscreve a exigência popular de luta contra o envio de nossos filhos para a Coreia.

Essa luta do povo de nossa terra é também a de milhões

de países, e foi por isso que recebi o Prêmio Internacional Stálin da Paz, como prova do reconhecimento dos povos da União Soviética.

E ao referir-me a isso, sinto-me profundamente emocionado ao lembrar que Stálin, o patrono desse prêmio com que fui honrado, o maior defensor da paz de todos os tempos, acaba de falecer.

NELSON RUSTICI, O TCELAO

Falou depois o tceila Nelson Rustici, candidato a vice-prefeito. Disse ele:

«Quero falar com os trabalhadores que vêm o seu salário cada vez mais reduzido, dia a dia, porque a vida se torna cada vez mais cara ou porque o racionamento da Light lhe tira 3 ou mais horas diárias, diminuindo seu salário diário de Cr\$ 52,00 para Cr\$ 44,00. Se quiser comprar um quilo de arroz tem que trabalhar 3 horas e, para comprar um quilo de carne, precisa trabalhar o dia todo.

Quero falar com os trabalhadores ameaçados de desemprego, pois já temos aqui em São Paulo 41.250 desempregados».

CONTRA O ACORDO MILITAR

André Junior, aclamado pela grande massa, disse no seu discurso:

«Estamos tratando de política internacional porque nos comprometemos a nos manifestar contra o Acordo Militar e contra o envio de tropas à Coreia».

«PRESTES! PRESTES!»

Um dos momentos mais empolgantes do comício foi quando assumou à tribuna o professor Calil Chade, cujo discurso se iniciou com estas palavras:

«Falo na condição de comunista.

Foi uma tempestade de aplausos. A grande massa aclamou longamente o orador e o nome de Prestes subiu no

“SÓ FAREMOS EXTRAORDINÁRIO COM O PAGAMENTO DO ABONO”

Reafirmam os portuários sua disposição de prosseguir na luta — Amanhã, assembleia na U. P. B. — Tenta o governo indispô-lo com o povo

ASSEMBLEIA NA U. P. B. — Prosseguindo, os portuários nos comunicaram que a União dos Portuários do Brasil, outra entidade associativa dos trabalhadores do porto, promoverá uma assembleia geral, para associados e não associados, provavelmente amanhã, dia 19, às 17 horas.

«Não queremos nos dividir e sim apelar para todos que queiram nos ajudar». Se a U. P. B. quiser fazer alguma coisa por nós, porque não irmos lá? Só assim saberemos se ela serve ou não. Ademais, há companheiros que não têm podido usar da palavra na USP, e poderiam fazê-lo amanhã. Nada perderemos comparecendo à U. P. B. Não interessa se o pagamento virá por intermédio de Duque, Ismael, Getúlio, Silvestre ou Bustamante. O que interessa é que ele venha. E para isso precisamos agir.

CALUNIA DO GOVERNO

Aproveitando a oportunidade, os trabalhadores pediram para «desmanchar as calúnias lançadas pelo governo sobre seu movimento». Na estação de Francisco Sá, ponto inicial da linha Rio Douro, foi afixado um cartaz dizendo que os trens estão correndo com atraso por falta de óleo motivada pela greve portuária.

«Isso não passa de uma tope calúnia para nos indispôr com o povo. Os trens da Rio Douro, como das demais ferrovias, nunca andaram no horário. Mas isso não adiantará nada. O povo carioca está inteiramente solidário conosco, como esteve por ocasião de nossa greve anterior. Nós lutamos por mais um pedaço de pão, como luta todo o povo. Nós desmanchamos

condenou a riqueza como trazendo consigo o estigma da injustiça».

Mas não há dúvida que Isaías, depois de escrever os seus versículos, teria hoje sua entrada proibida na América do Norte como elemento perigoso às instituições e ameaça à segurança interna dos Estados Unidos...

—O—

Sobre a mensagem de Getúlio, informa o

—O—

O último número de janeiro de «Ogonieck», revista semanal soviética que se edita em Moscou, divulgado a Luiz Carlos Prestes, com um retrato do dirigente máximo do Partido Comunista do Brasil e uma página com flagrantes da cerimônia da entrega dos últimos Prêmios Stalin Internacional da Paz, em que aparecem Elisa Branco recebendo o mais honroso diploma do nosso tempo, e o escritor Jorge Amado, que esteve presente à solenidade, ao lado de Ehrenburg também premiado.

Esse o verdadeiro prestígio do Brasil, e não aquele a que se referiu o sr. Vargas em sua mensagem ao Parlamento. E que não existe, por sinal.

Uma Agressão Marca o Início dos Trabalhos

O vereador “Independente” Pais Leme tentou expulsar do plenário o diretor geral da Câmara — Não foram eleitos ontem as Comissões Permanentes

NA CAMARA DO DISTRITO

A primeira sessão ordinária após a eleição da Mesa registrou logo uma cena de pugilato: o vereador Pais Leme agrediu no plenário o Diretor Geral da Casa, sr. Artur Massena. O gesto do vereador «independente» foi repellido pelos seus pares.

O sr. Levi Neves pediu um voto de pesar pelo trágico falecimento do Major Olinho Semeraro, suplente de deputado do PSD. Falaram sobre o extinto os srs. Rubem Cardoso, Aníbal Espinheira e Couto de Souza.

O sr. Pais Leme falou sobre a eleição da Mesa e a posição dos «independentes».

Para a confecção de cecílias, a sessão foi suspensa por meia hora. Lá se procurava a eleição das Comissões Permanentes, o que não se verificou no entanto.

O sr. Anguinhos Jr. apresentou um projeto autorizando a desapropriação da residência do industrial Henrique Lage, na Lavena.

O sr. Couto de Souza pro-

nunciou extenso discurso, quando mandou, em seguida, distribuir à imprensa, referindo-se ao problema das favelas e ao tabelamento do pescado, afirmou de um partido de notáveis transtornos do povo, inimigos do progresso de nossa Pátria, o vereador não hesitou em fazer um discurso, em que elogiou, citando ataques que recebeu, o seu uso zoológico de inimigo do povo aos comunistas.

Comitês Populares que se multiplicam na capital paulista. Surgiram com seus estandartes e lanternas, faixas e tochas, demonstrando uma coesão e um entusiasmo empolgantes. O comício, não há dúvida, foi um grande triunfo para as forças democráticas e progressistas. Foi uma demonstração excepcional do povo paulista na defesa de seus interesses imediatos, na defesa da paz e com a perspectiva de dias mais felizes na sua vida.

“Clima de Insegurança” Formado no Nordeste

ALARMA-SE O SR. MANHÃES BARRETO — PRESTOU CONTAS O SR. AMANDO FONTES DA VISITA FEITA A GRACILIANO RAMOS

As populações atingidas pela seca geram um clima de insegurança (Insegurança para os responsáveis pela falta e extermínio dos nordestinos).

ROUBO

O sr. Samuel Duarte protestou contra o roubo de urna eleitoral, em plena sessão

do Tribunal Eleitoral de João Pessoa. Segundo o grande, a urna roubada assegurava a vitória do candidato petebista à prefeitura de Pôrto. Disse o sr. Samuel Duarte que desde o tempo da Monarquia não eram mais roubadas urnas eleitorais na Paraíba.

Em aparte, o sr. Guloen Paranhos observa que enquanto o sacro de arroz custa 500 cruzeiros nos centros consumidores os produtores não conseguem mais de 200 cruzeiros da mão dos intermediários.

Segundo o orador, nem mesmo São Paulo, o Estado mais rico da Federação, suportará os efeitos do agravamento da crise atual.

Referindo-se à falta de socorros oficiais ao Nordeste e à não execução de obras preventivas em épocas oportunas, o orador manifestou o receio de uma descontentamento

ALARMA

O sr. Manhães Barreto fez um discurso alarmista em torno da situação econômica do país. Disse que ao aumento constante da população não correspondia um aumento da produção o que tornaria cada vez mais grave o problema da escassez de gêneros de primeira necessidade. Reclamou medidas de amparo aos produtores agrícolas, alegando que mesmo em São Paulo, Estado favorecido, o trabalhador rural já não pode viver com a diária de trinta cruzeiros.

Em aparte, o sr. Guloen Paranhos observa que enquanto o sacro de arroz custa 500 cruzeiros nos centros consumidores os produtores não conseguem mais de 200 cruzeiros da mão dos intermediários.

Segundo o orador, nem mesmo São Paulo, o Estado mais rico da Federação, suportará os efeitos do agravamento da crise atual.

Referindo-se à falta de socorros oficiais ao Nordeste e à não execução de obras preventivas em épocas oportunas, o orador manifestou o receio de uma descontentamento

ALARMA

O sr. Manhães Barreto fez um discurso alarmista em torno da situação econômica do país. Disse que ao aumento constante da população não correspondia um aumento da produção o que tornaria cada vez mais grave o problema da escassez de gêneros de primeira necessidade. Reclamou medidas de amparo aos produtores agrícolas, alegando que mesmo em São Paulo, Estado favorecido, o trabalhador rural já não pode viver com a diária de trinta cruzeiros.

Em aparte, o sr. Guloen Paranhos observa que enquanto o sacro de arroz custa 500 cruzeiros nos centros consumidores os produtores não conseguem mais de 200 cruzeiros da mão dos intermediários.

Segundo o orador, nem mesmo São Paulo, o Estado mais rico da Federação, suportará os efeitos do agravamento da crise atual.

Referindo-se à falta de socorros oficiais ao Nordeste e à não execução de obras preventivas em épocas oportunas, o orador manifestou o receio de uma descontentamento

ALARMA

O sr. Manhães Barreto fez um discurso alarmista em torno da situação econômica do país. Disse que ao aumento constante da população não correspondia um aumento da produção o que tornaria cada vez mais grave o problema da escassez de gêneros de primeira necessidade. Reclamou medidas de amparo aos produtores agrícolas, alegando que mesmo em São Paulo, Estado favorecido, o trabalhador rural já não pode viver com a diária de trinta cruzeiros.

Em aparte, o sr. Guloen Paranhos observa que enquanto o sacro de arroz custa 500 cruzeiros nos centros consumidores os produtores não conseguem mais de 200 cruzeiros da mão dos intermediários.

Segundo o orador, nem mesmo São Paulo, o Estado mais rico da Federação, suportará os efeitos do agravamento da crise atual.

Referindo-se à falta de socorros oficiais ao Nordeste e à não execução de obras preventivas em épocas oportunas, o orador manifestou o receio de uma descontentamento

ALARMA

O sr. Manhães Barreto fez um discurso alarmista em torno da situação econômica do país. Disse que ao aumento constante da população não correspondia um aumento da produção o que tornaria cada vez mais grave o problema da escassez de gêneros de primeira necessidade. Reclamou medidas de amparo aos produtores agrícolas, alegando que mesmo em São Paulo, Estado favorecido, o trabalhador rural já não pode viver com a diária de trinta cruzeiros.

Em aparte, o sr. Guloen Paranhos observa que enquanto o sacro de arroz custa 500 cruzeiros nos centros consumidores os produtores não conseguem mais de 200 cruzeiros da mão dos intermediários.

Segundo o orador, nem mesmo São Paulo, o Estado mais rico da Federação, suportará os efeitos do agravamento da crise atual.

Referindo-se à falta de socorros oficiais ao Nordeste e à não execução de obras preventivas em épocas oportunas, o orador manifestou o receio de uma descontentamento

ALARMA

O sr. Manhães Barreto fez um discurso alarmista em torno da situação econômica do país. Disse que ao aumento constante da população não correspondia um aumento da produção o que tornaria cada vez mais grave o problema da escassez de gêneros de primeira necessidade. Reclamou medidas de amparo aos produtores agrícolas, alegando que mesmo em São Paulo, Estado favorecido, o trabalhador rural já não pode viver com a diária de trinta cruzeiros.

Em aparte, o sr. Guloen Paranhos observa que enquanto o sacro de arroz custa 500 cruzeiros nos centros consumidores os produtores não conseguem mais de 200 cruzeiros da mão dos intermediários.

Segundo o orador, nem mesmo São Paulo, o Estado mais rico da Federação, suportará os efeitos do agravamento da crise atual.

Referindo-se à falta de socorros oficiais ao Nordeste e à não execução de obras preventivas em épocas oportunas, o orador manifestou o receio de uma descontentamento

ALARMA

O sr. Manhães Barreto fez um discurso alarmista em torno da situação econômica do país. Disse que ao aumento constante da população não correspondia um aumento da produção o que tornaria cada vez mais grave o problema da escassez de gêneros de primeira necessidade. Reclamou medidas de amparo aos produtores agrícolas, alegando que mesmo em São Paulo, Estado favorecido, o trabalhador rural já não pode viver com a diária de trinta cruzeiros.

Em aparte, o sr. Guloen Paranhos observa que enquanto o sacro de arroz custa 500 cruzeiros nos centros consumidores os produtores não conseguem mais de 200 cruzeiros da mão dos intermediários.

Segundo o orador, nem mesmo São Paulo, o Estado mais rico da Federação, suportará os efeitos do agravamento da crise atual.

Referindo-se à falta de socorros oficiais ao Nordeste e à não execução de obras preventivas em épocas oportunas, o orador manifestou o receio de uma descontentamento

ALARMA

O sr. Manhães Barreto fez um discurso alarmista em torno da situação econômica do país. Disse que ao aumento constante da população não correspondia um aumento da produção o que tornaria cada vez mais grave o problema da escassez de gêneros de primeira necessidade. Reclamou medidas de amparo aos produtores agrícolas, alegando que mesmo em São Paulo, Estado favorecido, o trabalhador rural já não pode viver com a diária de trinta cruzeiros.

Em aparte, o sr. Guloen Paranhos observa que enquanto o sacro de arroz custa 500 cruzeiros nos centros consumidores os produtores não conseguem mais de 200 cruzeiros da mão dos intermediários.

Segundo o orador, nem mesmo São Paulo, o Estado mais rico da Federação, suportará os efeitos do agravamento da crise atual.

Referindo-se à falta de socorros oficiais ao Nordeste e à não execução de obras preventivas em épocas oportunas, o orador manifestou o receio de uma descontentamento

ALARMA

O sr. Manhães Barreto fez um discurso alarmista em torno da situação econômica do país. Disse que ao aumento constante da população não correspondia um aumento da produção o que tornaria cada vez mais grave o problema da escassez de gêneros de primeira necessidade. Reclamou medidas de amparo aos produtores agrícolas, alegando que mesmo em São Paulo, Estado favorecido, o trabalhador rural já não pode viver com a diária de trinta cruzeiros.

Em aparte, o sr. Guloen Paranhos observa que enquanto o sacro de arroz custa 500 cruzeiros nos centros consumidores os produtores não conseguem mais de 200 cruzeiros da mão dos intermediários.

Segundo o orador, nem mesmo São Paulo, o Estado mais rico da Federação, suportará os efeitos do agravamento da crise atual.

Referindo-se à falta de socorros oficiais ao Nordeste e à não execução de obras preventivas em épocas oportunas, o orador manifestou o receio de uma descontentamento

ALARMA

O sr. Manhães Barreto fez um discurso alarmista em torno da situação econômica do país. Disse que ao aumento constante da população não correspondia um aumento da produção o que tornaria cada vez mais grave o problema da escassez de gêneros de primeira necessidade. Reclamou medidas de amparo aos produtores agrícolas, alegando que mesmo em São Paulo, Estado favorecido, o trabalhador rural já não pode viver com a diária de trinta cruzeiros.

Em aparte, o sr. Guloen Paranhos observa que enquanto o sacro de arroz custa 500 cruzeiros nos centros consumidores os produtores não conseguem mais de 200 cruzeiros da mão dos intermediários.

Segundo o orador, nem mesmo São Paulo, o Estado mais rico da Federação, suportará os efeitos do agravamento da crise atual.

Referindo-se à falta de socorros oficiais ao Nordeste e à não execução de obras preventivas em épocas oportunas, o orador manifestou o receio de uma descontentamento

ALARMA

O sr. Manhães Barreto fez um discurso alarmista em torno da situação econômica do país. Disse que ao aumento constante da população não correspondia um aumento da produção o que tornaria cada vez mais grave o problema da escassez de gêneros de primeira necessidade. Reclamou medidas de amparo aos produtores agrícolas, alegando que mesmo em São Paulo, Estado favorecido, o trabalhador rural já não pode viver com a diária de trinta cruzeiros.

Em aparte, o sr. Guloen Paranhos observa que enquanto o sacro de arroz custa 500 cruzeiros nos centros consumidores os produtores não conseguem mais de 200 cruzeiros da mão dos intermediários.

Segundo o orador, nem mesmo São Paulo, o Estado mais rico da Federação, suportará os efeitos do agravamento da crise atual.

Referindo-se à falta de socorros oficiais ao Nordeste e à não execução de obras preventivas em épocas oportunas, o orador manifestou o receio de uma descontentamento

ALARMA

O sr. Manhães Barreto fez um discurso alarmista em torno da situação econômica do país. Disse que ao aumento constante da população não correspondia um aumento da produção o que tornaria cada vez mais grave o problema da escassez de gêneros de primeira necessidade. Reclamou medidas de amparo aos produtores agrícolas, alegando que mesmo em São Paulo, Estado favorecido, o trabalhador rural já não pode viver com a diária de trinta cruzeiros.

Em aparte, o sr. Guloen Paranhos observa que enquanto o sacro de arroz custa 500 cruzeiros nos centros consumidores os produtores não conseguem mais de 200 cruzeiros da mão dos intermediários.

Segundo o orador, nem mesmo São Paulo, o Estado mais rico da Federação, suportará os efeitos do agravamento da crise atual.

Referindo-se à falta de socorros oficiais ao Nordeste e à não execução de obras preventivas em épocas oportunas, o orador manifestou o receio de uma descontentamento

ALARMA

O sr. Manhães Barreto fez um discurso alarmista em torno da situação econômica do país. Disse que ao aumento constante da população não correspondia um aumento da produção o que tornaria cada vez mais grave o problema da escassez de gêneros de primeira necessidade. Reclamou medidas de amparo aos produtores agrícolas, alegando que mesmo em São Paulo, Estado favorecido, o trabalhador rural já não pode viver com a diária de trinta cruzeiros.

Em aparte, o sr. Guloen Paranhos observa que enquanto o sacro de arroz custa 500 cruzeiros nos centros consumidores os produtores não conseguem mais de 200 cruzeiros da mão dos intermediários.

Segundo o orador, nem mesmo São Paulo, o Estado mais rico da Federação, suportará os efeitos do agravamento da crise atual.

Referindo-se à falta de socorros oficiais ao Nordeste e à não execução de obras preventivas em épocas oportunas, o orador manifestou o receio de uma descontentamento

ALARMA

O sr. Manhães Barreto fez um discurso alarmista em torno da situação econômica do país. Disse que ao aumento constante da população não correspondia um aumento da produção o que tornaria cada vez mais grave o problema da escassez de gêneros de primeira necessidade. Reclamou medidas de amparo aos produtores agrícolas, alegando que mesmo em São Paulo, Estado favorecido, o trabalhador rural já não pode viver com a diária de trinta cruzeiros.

Em aparte, o sr. Guloen Paranhos observa que enquanto o sacro de arroz custa 500 cruzeiros nos centros consumidores os produtores não conseguem mais de 200 cruzeiros da mão dos intermediários.

Segundo o orador, nem mesmo São Paulo, o Estado mais rico da Federação, suportará os efeitos do agravamento da crise atual.

Referindo-se à falta de socorros oficiais ao Nordeste e à não execução de obras preventivas em épocas oportunas, o orador manifestou o receio de uma descontentamento

ALARMA

O sr. Manhães Barreto fez um discurso alarmista em torno da situação econômica do país. Disse que ao aumento constante da população não correspondia um aumento da produção o que tornaria cada vez mais grave o problema da escassez de gêneros de primeira necessidade. Reclamou medidas de amparo aos produtores agrícolas, alegando que mesmo em São Paulo, Estado favorecido, o trabalhador rural já não pode viver com a diária de trinta cruzeiros.

Em aparte, o sr. Guloen Paranhos observa que enquanto o sacro de arroz custa 500 cruzeiros nos centros consumidores os produtores não conseguem mais de 200 cruzeiros da mão dos intermediários.

Segundo o orador, nem mesmo São Paulo, o Estado mais rico da Federação, suportará os efeitos do agravamento da crise atual.

Referindo-se à falta de socorros oficiais ao Nordeste e à não execução de obras preventivas em épocas oportunas, o orador manifestou o receio de uma descontentamento

ALARMA

O sr. Manhães Barreto fez um discurso alarmista em torno da situação econômica do país. Disse que ao aumento constante da população não correspondia um aumento da produção o que tornaria cada vez mais grave o problema da escassez de gêneros de primeira necessidade. Reclamou medidas de amparo aos produtores agrícolas, alegando que mesmo em São Paulo, Estado favorecido, o trabalhador rural já não pode viver com a diária de trinta cruzeiros.

Em aparte, o sr. Guloen Paranhos observa que enquanto o sacro de arroz custa 500 cruzeiros nos centros consumidores os produtores não conseguem mais de 200 cruzeiros da mão dos intermediários.

Segundo o orador, nem mesmo São Paulo, o Estado mais rico da Federação, suportará os efeitos do agravamento da crise atual.

Referindo-se à falta de socorros oficiais ao Nordeste e à não execução de obras preventivas em épocas oportunas, o orador manifestou o receio de uma descontentamento

ALARMA

O sr. Manhães Barreto fez um discurso alarmista em torno da situação econômica do país. Disse que ao aumento constante da população não correspondia um aumento da produção o que tornaria cada vez mais grave o problema da escassez de gêneros de primeira necessidade. Reclamou medidas de amparo aos produtores agrícolas, alegando que mesmo em São Paulo, Estado favorecido, o trabalhador rural já não pode viver com a diária de trinta cruzeiros.

Em aparte, o sr. Guloen Paranhos observa que enquanto o sacro de arroz custa 500 cruzeiros nos centros consumidores os produtores não conseguem mais de 200 cruzeiros da mão dos intermediários.

Segundo o orador, nem mesmo São Paulo, o Estado mais rico da Federação, suportará os efeitos do agravamento da crise atual.

Referindo-se à falta de socorros oficiais ao Nordeste e à não execução de obras preventivas em épocas oportunas, o orador manifestou o receio de uma descontentamento

ALARMA

O sr. Manhães Barreto fez um discurso alarmista em torno da situação econômica do país. Disse que ao aumento constante da população não correspondia um aumento da produção o que tornaria cada vez mais grave o problema da escassez de gêneros de primeira necessidade. Reclamou medidas de amparo aos produtores agrícolas, alegando que mesmo em São Paulo, Estado favorecido, o trabalhador rural já não pode viver com a diária de trinta cruzeiros.

Em aparte, o sr. Guloen Paranhos observa que enquanto o sacro de arroz custa 500 cruzeiros nos centros consumidores os produtores não conseguem mais de 200 cruzeiros da mão dos intermediários.

Segundo o orador, nem mesmo São Paulo, o Estado mais rico da Federação, suportará os efeitos do agravamento da crise atual.

Referindo-se à falta de socorros oficiais ao Nordeste e à não execução de obras preventivas em épocas oportunas, o orador manifestou o receio de uma descontentamento

ALARMA

O sr. Manhães Barreto fez um discurso alarmista em torno da situação econômica do país. Disse que ao aumento constante da população não correspondia um aumento da produção o que tornaria cada vez mais grave o problema da escassez de gêneros de primeira necessidade. Reclamou medidas de amparo aos produtores agrícolas, alegando que mesmo em São Paulo, Estado favorecido, o trabalhador rural já não pode viver com a diária de trinta cruzeiros.

Em aparte, o sr. Guloen Paranhos observa que enquanto o sacro de arroz custa 500 cruzeiros nos centros consumidores os produtores não conseguem mais de 200 cruzeiros da mão dos intermediários.

Segundo o orador, nem mesmo São Paulo, o Estado mais rico da Federação, suportará os efeitos do agravamento da crise atual.

Referindo-se à falta de socorros oficiais ao Nordeste e à não execução de obras prevent

VERTIGINOSA ELEVACÃO DOS PREÇOS



Mais de cem mil sacos de feijão chegaram recentemente ao Rio. Entretanto, os varejistas ainda não receberam um só quilo. Enquanto isso os açucareiros aproveitam a escassez forçada para aumentar o preço.

ALGUNS GÊNEROS SUMIRAM DO MERCADO, MAS TRÊS DOS MAIS ABUNDANTES SOBEM ESCANDALOSAMENTE — EXISTE EM ESTOQUE MAIS DE 80 MIL FARDOS DE CHARQUE — CUMPLICIDADE CRIMINOSA DA C.O.F.A.P. E DAS "COFAPINHAS" ESTADUAIS COM A ORGIA ALTISTA DOS TUBARÕES

Mais alguns gêneros essenciais para a alimentação estão desaparecendo do mercado. Enquanto isso outros estão atingindo cotizações que tornam proibitiva a sua compra pela grande maioria da população.

Cinco dos produtos indispensáveis tiveram ultimamente seu preço majorado de maneira repentina e em alta escala: o arroz, o feijão preto, a banana, a carne seca e a cebola. O primeiro deles, o arroz há muito que vem subindo violentamente chegando a ser vendido por 20 cruzeiros o quilo do tipo "camaleão" tendo se elevado também o preço dos tipos "japonesa" e "maranhão" ou seja os chamados "tracados" e "quebrados". Além disso o arroz está praticamente desaparecido do mercado.

FEIJÃO

O feijão preto está nas mesmas condições. Está faltando no mercado carioca num momento em que a produção no Rio Grande do Sul atingiu o auge, chegando a mais de 200 mil toneladas. Mais de cem mil sacos chegaram ao Rio, entretanto os varejistas não receberam nem um só quilo e o preço continua subindo. Assim, o custo do gênero, que era de Cr\$ 6,50 no início da safra já está a Cr\$ 8,00 e Cr\$ 8,50, havendo tendência para subir mais.

BANHA

O preço deste produto se elevou, em pouco tempo, de 13 para 23 cruzeiros e em poucos dias já passou para 30 cruzeiros. As dificuldades de aquisição de banha ainda são maiores que dos dois outros artigos. Trata-se de um produto que mereceu de uma vergonhosa manobra dos industriais gaúchos se elevou ao duplo do preço normal, tendendo a continuar subindo. Para isso tiveram eles o apoio dos industriais e fazendeiros encastelados no governo do Rio Grande do Sul e na direção da COFAP gaúcha. Ao mesmo tempo a COFAP, adotando o critério de importar, ao invés de estimular a produção nacional, fez várias encomendas de banha no exterior (Argentina e Holanda), mas até agora o produto não chegou.

CHARQUE

Não há falta de charque. Ao contrário, existe bem estoque. Calcula-se em oito mil fardos presentemente. Apesar disso os preços continuam subindo já estando cotado a 21 cruzeiros no atacado para gêneros classificados. No varejo, apesar da fartura já está custando 30 cruzeiros. Sabe-se que o "Lorde Cubá", além do estoque já existente trouxe mais 595.517 quilos somente para a COFAP além do que traz também para os particulares, mas essa mercadoria ainda não foi desembarcada.

CEBOLA

A cebola também não está faltando. A produção no Rio Grande do Sul foi excepcional este ano. Entretanto, São Paulo que também é produtor, não teve safra e assim teve que se valer do artigo gaúcho. A COFAP que deveria existir para isso, não fez nem faz o mínimo controle de distribuição e abastecimento. Acumulando-se com os produtores permitindo em seus tabelamentos o preço exorbitante que os fazendeiros do Rio Grande estão cobrando, às custas da necessidade da população do Distrito Federal e de São Paulo.

SERÃO RECOLHIDOS AO ESTÁDIO OS VEÍCULOS NÃO EMPLACADOS

Apenas quatro empresas de ônibus requereram o emplacamento e dentre elas uma teve toda a sua frota de carros apreendida — Ameaça a população de ter menos transportes

O Delegacia Fiscal de Emplacamento a nunciou ontem pela imprensa que irá iniciar a apreensão de todos os veículos não emplacados e licenciados até o momento. A medida vai atingir principalmente os carros lotações e ônibus que ainda não satisfizeram as exigências de praxe e as determinações da Prefeitura. Por sua vez o Serviço de Trânsito já anunciou que independentemente de qualquer autorização do Prefeito irá iniciar a apreensão dos veículos não emplacados, retirando toda a documentação, apenas um veículo como advertência.

CONDENADA UMA FROTA DE ÔNIBUS

Apenas quatro empresas de ônibus do Distrito Federal requereram o serviço de emplacamento a 1953. Entre estas incluem-se a Limousine Federal, a Rodéo dos Bandeirantes e a Viação Relâmpago. A Empresa de Viação Automotiva, a chamada "EVA", que faz o transporte de passageiros entre o Rio e Petrópolis teve toda a sua frota apreendida e condenada pela Delegacia Fiscal de Emplacamento. Os veículos da empresa foram condenados em virtude de diversas infrações, muitas delas que afetam a

segurança dos passageiros. Após a lavratura do auto de apreensão a empresa obteve permissão para uma nova viagem, logo pudesse apresentar seus carros em condições normais.

SERÃO RECOLHIDOS AO ESTÁDIO

Os carros apreendidos, quer pelo Serviço de Trânsito, quer pela Delegacia Fiscal de Emplacamento serão recolhidos ao Estádio Municipal, segundo ficou resolvido na reunião conjunta daqueles serviços com a administração do Maracanã. De outro lado ficou resolvido que os carros não considerados em condições normais de trânsito terão sua documentação e será fornecida pelo serviço de emplacamento um guia de trânsito de duas horas para que o veículo seja recolhido à garagem.

DO POVO, O PREJUDICADO

A atitude irreversível assumida pela Prefeitura e pelo Serviço de Trânsito que ameaçam com a apreensão dos veículos não emplacados vai prejudicar seriamente a população. Ainda ontem noticiamos a situação vivida pelos moradores dos subúrbios da Leopoldina que, com as lotações sob a ameaça de apreensão, paralisados ficaram durante todo o dia à espera de transporte, em filas imensas nos

lados nas paradas daqueles veículos. Tal situação, caso se concretize realmente a ameaça da Prefeitura, poderá se agravar, deixando sem transportes todos aqueles que são obrigados a se valer dos ônibus e lotações.

Por isso o justo no caso é que seja atendida a reivindicação dos motoristas de um maior prazo para o emplacamento de seus carros. Do contrário a cidade irá sofrer com a falta dos lotações e dos ônibus.

Legalizar o excesso de lotação nos coletivos

Solução proposta pelo Sindicato das Empresas de Transporte para solucionar o problema da escassez de condução

O prefeito Dulcídio Cardoso diz que pretende resolver o problema dos transportes coletivos. Por isso pediu a opinião do Sindicato das Empresas de Transporte de Passagem, que não tardou em oferecer-lhe "tolerância" ao excesso de passageiros em cada carro. Essa a solução dos tubarões do transporte coletivo encostada pelo sr. Dulcídio Cardoso. Se já atualmente ninguém mais pode viajar num ônibus, sem ser pisado, espremido, teremos de agora em diante a situação muito pior. Afinal, como querem botar mais de 80 pessoas em pé em cada "gostoso" ninguém sabe, mas o certo é que os proprietários dos ônibus o farão.

Assim, resolve o governo os problemas do povo: deixando nos tubarões a solução das questões.

proprietários serão anistiados e terão como prêmio o privilégio de superlotar os seus veículos de passageiros em pé. Em lugar de colocar maior número de carros em circulação, teremos a diminuição de veículos e o aumento de passageiros em cada carro. Essa a solução dos tubarões do transporte coletivo encostada pelo sr. Dulcídio Cardoso. Se já atualmente ninguém mais pode viajar num ônibus, sem ser pisado, espremido, teremos de agora em diante a situação muito pior. Afinal, como querem botar mais de 80 pessoas em pé em cada "gostoso" ninguém sabe, mas o certo é que os proprietários dos ônibus o farão.

Assim, resolve o governo os problemas do povo: deixando nos tubarões a solução das questões.

Já teve início a nova negociação do algodão. Tal como aconteceu com a safra anterior, o governo vai amparar os tubarões do mercado algodoeiro, repetindo, assim, sem qualquer modificação a grande marmelada que agitou todos os meios

econômicos e populares, no ano passado. Embora o sr. Ricardo Jureff já não mais esteja "dando as cartas", o sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda, sabe muito bem como agir em semelhante conjuntura. Assim é que reuniu em seu gabinete o sr. João Pacheco, chefe, secretário da Agricultura de São Paulo e os representantes da Bolsa de Mercadorias, Comitê Especial do Algodão, Sociedade Rural Brasileira, Federação das Associações Rurais de São Paulo, Sindicato dos Maquinistas do Algodão, Sindicato dos Refinadores de Oleo e Azeite e Sindicato do Comércio Atacadista de Algodão do Estado de São Paulo. Com tal assembleia, os mesmos grandes especuladores se poderiam esperar, e de fato isto se deu. A conclusão final foi a de que, conforme informou o sr. Horácio Lafer, o financiamento será iniciado imediatamente, talvez mesmo a partir de ontem.

Está, portanto, definida a posição do governo no caso do algodão. Vai financiar a safra nas mesmas condições do ano passado, pagando cerca de 85 cruzeiros a arroba. Depois de financiar a safra nesta base, certamente irá o Banco do Brasil adquirir a colheita toda. No final das contas, os tubarões embolsarão fortunas colossais e os armazéns ficarão abarrotados, pois duas safras estarão em poder do governo, sem possibilidades de escoamento.

OS ESPETÁCULOS ★ Cinema ★ Teatro

"A Jovem de Branco"

Y. MAIA

June Allyson, uma atriz sem grande luminosidade entre as estrelas da constelação de Hollywood encabeça, o elenco desta film, onde três categorizados atores participam. São eles: Arthur Kennedy de "Horas Intermináveis", Gary Merrill de "Telefonia de um estranho" e Mildred Donnock que representou a esposa na "Morte do Calceiro Viajante".

Com uma história desenvolvida nos primeiros anos deste século, é contado, de modo superficial, as lutas e os amores de uma moça que depois de formada em medicina, consegue ocupar o cargo de interna num hospital público de Nova York, depois de vencer os preconceitos da época. Foi ela a primeira mulher que afirmou a presença da mulher na medicina dentro de um hospital.

O filme repleto de lugares comuns. Porém seu assunto é limpo como o uniforme branco da doutora Dunning que gosta do doutor Barringer que não quer ter como esposa uma mulher Dirigido por John Sturges, um diretor de filmes baratos classe B, "A Jovem de Branco" satisfará a quem está cansado de assistir filmes de guerra, erotismo, angústia, degenerescência e outros recursos violentos para sacudir nervos, embora a sua trama, sua bondade e sua abnegação no apostolado médico sejam, como água de melissa para a terapêutica sentimental na época das ambulâncias puxadas a cavalo.

Acompanha um Tom e Jerry, desprovido do zombarismo, habitual neste desenho animado bem de acordo para complemento de "A Jovem de Branco". Nesta aventura o gato termina com uma facelra galinha e o rato com uma dengosa ratinha, satisfetores, completos e esquisitos das conhecidas perseguições esboçadas e torturas.

IMPERIAL — "O Retorno de Inferno" e "Vaquiêdo" valentes.
ODEON — "Homens Verdadeiros", com Lew Ayres e Marilyn Maxwell.
PALACE — "Veneno", com Leonora Amar e Anselmo Igar.

FRAGMENTOS DE CELULOIDE

Em "Ondas e Brás", Lew Ayres faz o papel de um médico que mantém vivo um recém-nascido acidentado por meio de artificiais. Contudo, esta criança é tão "de" que não a deixam viver, e o que indica, há uma "luta" entre os médicos e os pais, até a última manhã da vida da criança.

Em recente declaração feita em Londres, de que a atual situação da imprensa no cinema italiano, perna e colo — em detrimento da arte cinematográfica — é pessoal, parece que Hollywood também esteja infligindo, particularmente em relação aos astros que agora freqüentemente se expõem de cuecas, filmes iníquos. É o abominação da civilização super-hidráulica.

PROGRAMA PARA HOJE

AMERICA — "Homens verdadeiros", com Lew Ayres e Marilyn Maxwell.
ART-PALACIO — "E' fogo na roupa", com Adelaide Chiozzo, Benê Nunes, Heloisa Helena e John Sands.
AUSTRIA — "Prata malhada", com Edmond O'Brien, Yvonne de Carlo e Barry Fitzgerald.
AZTECA — "Rumo a Paris", com François Arnoul e Ray Ventura.
BONJOUR — "Perdidos no Alasca", com Abbott e Costello.
BOTAFOGO — "Homens verdadeiros", com Lew Ayres e Marilyn Maxwell.
CARIOCA — "O Gênio da Lampada", com Patricia Medina e John Sands.
COLISEU — "Homens verdadeiros", com Lew Ayres e Marilyn Maxwell.
COLONIAL — "Prata malhada", com Edmond O'Brien, Yvonne de Carlo e Barry Fitzgerald.
FLORIANO — "O Gênio da Lampada", com Patricia Medina e John Sands.
FLUMINENSE — "E' fogo na roupa", com Adelaide Chiozzo, Benê Nunes, Heloisa Helena e John Sands.
IDEAL — "O Gênio da Lampada", com Patricia Medina e John Sands.
IMPERIO — "Rumo a Paris", com François Arnoul e Ray Ventura.
IPANEMA — "Homens verdadeiros", com Lew Ayres e Marilyn Maxwell.
IRIS — "Cavalheiro da aventura", com George Sanders, Herbert Marshall e Patricia Roc.
LESLON — "Cavalheiro da aventura", com George Sanders, Herbert Marshall e Patricia Roc.
LEME — "Vida de minha vida", com Edmond O'Brien, Yvonne de Carlo e Barry Fitzgerald.
MAUA — "E' fogo na roupa", com Adelaide Chiozzo, Benê Nunes, Heloisa Helena e John Sands.
METROS (Paseio, Tijucas e Copacabana) — "A Jovem de Branco", com June Allyson, Arthur Kennedy e Gary Merrill.
MIRAMAR — "Homens verdadeiros", com Lew Ayres e Marilyn Maxwell.
MONTE CASTELO — "Cavalheiro da aventura", com George Sanders, Herbert Marshall e Patricia Roc.
OLINDA — "Prata malhada", com Edmond O'Brien, Yvonne de Carlo e Barry Fitzgerald.
PALACIO — "Homens verdadeiros", com Lew Ayres e Marilyn Maxwell.
PATHE — "E' fogo na roupa", com Adelaide Chiozzo, Benê Nunes, Heloisa Helena e John Sands.
PRESIDENTE — "E' fogo na roupa", com Adelaide Chiozzo, Benê Nunes, Heloisa Helena e John Sands.
PRIMOR — "Prata malhada", com Edmond O'Brien, Yvonne de Carlo e Barry Fitzgerald.
REX — "Ondas e Brás", com Lew Ayres e Marilyn Maxwell.
RIAN — "Rumo a Paris", com François Arnoul e Ray Ventura.
RITZ — "Prata malhada", com Edmond O'Brien, Yvonne de Carlo e Barry Fitzgerald.
RIVOLI — "E' fogo na roupa", com Adelaide Chiozzo, Benê Nunes, Heloisa Helena, Anito, Spina e outros.
ROSARIO — "Estrada 301", com Edmond O'Brien, Yvonne de Carlo e Barry Fitzgerald.
ROXI — "O Gênio da Lampada", com Patricia Medina e John Sands.

S. ALICE — "As quatro penas brancas".
S. LUIZ — "O Gênio da Lampada".
S. JOSE — "O Fado".
S. LUIZ — "O Gênio da Lampada", com Patricia Medina e John Sands.
S. PEDRO — "E' fogo na roupa", com Adelaide Chiozzo, Benê Nunes, Heloisa Helena e John Sands.
TIJUCAS — "Cavalheiro da aventura", com George Sanders, Herbert Marshall e Patricia Roc.
V. LOBO — "Rumo a Paris", com François Arnoul e Ray Ventura.
VITÓRIA — "Cavalheiro da aventura", com George Sanders, Herbert Marshall e Patricia Roc.
NITEROI — "Maria Cristina".
ICARAT — "Rumo a Paris", com François Arnoul e Ray Ventura.

NOTAS

Milton de Moraes Emery

ESCOLA DRAMÁTICA MARTINS PENA — Tendo em vista que a abertura das aulas da Escola Dramática Martins Pena, em virtude de ordem superior, só se dará a 1.º de abril, a direção resolveu prorrogar a matrícula dos novos candidatos até o dia 20 do corrente, quando se definitivamente encerrará. Por esse mesmo motivo, os exames de admissão, 2.ª época e chamada bem como os testes de admissão, que estavam anunciados para o dia 16, só terão início no dia 22 corrente, devendo os interessados tomar conhecimento dos avisos e instruções afixados na portaria da escola.

Todos os alunos regulares estão sujeitos à renovação da respectiva matrícula de acordo com as promoções ou repetições de séries.

Os novos candidatos encontrarão todas as informações necessárias na Secretaria da Escola, em sua sede da rua Vinte de Abril, n.º 14, todos os dias úteis, das 12 às 22 horas, com exceção dos sábados.

JAIME COSTA — O conhecido artista, que nos deu a inesquecível interpretação do calceiro em "A Morte do Calceiro Viajante", estará de volta ao palco do Teatro Gloria, com uma peça de Joracy Camargo, "A Santa Madre", de Oswald Sholl, produtor de "A Santa Madre" para a Companhia Jaime Costa já contratou Ribeiro Fortes, Lizete Barros e Carlos Alberto. Esta última é elemento saído das fileiras do Teatro Duque, que se está tornando verdadeira fonte de valores.

WALTER PINTO — Acabou, Walter Pinto, de contratar Leo Lauer, bailarino, astro do Monte Carlo, de Paris. Contratou também doze lindas garotas para deslumbrar o público carioca. Teremos, dentro em pouco mais um grande espetáculo.

"LOURA OU MORENA" — Com Mara Rábila (a loura) e Renata Fronzi (a morena). A revista é de Cesar Ladeira e Geysa Boscóli. Estreará no dia 10 de Abril no Jardim.

MORINEAU — Continua no Teatro Copacabana "A Mulher Sem Alma", de George Kelly. Acham-se ao lado de Morineau: Laura Suarez, Jardel Filho, Aurora Abaim, Arnanha Braga, Judith Vargas, Cilo Costa, Lígia Nunes, Paulo Francis e Fernando Valli.

TEATRO

COPACABANA — "Mulher sem alma", pela Cia. Os Artistas Unidos, com Laura Suarez, Henriette Morineau e Jardel Vercolli Filho — às 21,30 horas.
FOLHES — "Carroussel" de São, com Cilo Costa, Laura Suarez e João Villaret — às 16, 20 e 22 horas.
JOÃO CAETANO — "A Seveira", com D.ª Teresa — estreia dia 20 próximo.
REGINA — "As mães de Eufriedes", de Pedro Bloch, na interpretação de Rodolfo Meyer — às 21,45 horas.
RIVAL — "Dono Xôpo", com Alia Carrio e seu grande elenco — às 16, 20 e 22 horas.
SERKADUR — "A mulher sem alma", de Bernard Shaw, pela Cia. de São — às 16, 20 e 22 horas.
TEATRO DO BOLSÃO — "Pragmantes do Rio n. 2", uma apresentação de Rivaldo Sampaio — às 16, 20 e 22 horas.
GLORIA — "Ondas e Brás", com Eliana e Cyl Farney — às 16, 21 horas.

CARTAS DOS LEITORES

Do leitor Ramiro de Azevedo Aguiar, residente nesta Capital, recebemos a seguinte carta:

Caro Sr. Redator:

Mais uma vez peço vossa atenção, a fim de registrar o meu protesto contra mais uma medida arbitrária da Prefeitura que veio prejudicar mais de meia centena de jovens formadas pelo Instituto de Educação. Minha filha, assim como mais de quinhentas moças, em vista da ampliação do quadro de professoras do Curso Primário Supletivo, de 66 para 203 vagas submetem-se ao concurso, no qual foram aprovadas cerca de 400 candidatas. Acontece que por motivo até agora ignorado o senhor Prefeito assinou uma nova portaria reduzindo para 203 o número de vagas. Tomar uma medida desta natureza não deixa de ser um absurdo, causando a mesma grande estranheza aos interessados e mesmo sério prejuízo às candidatas aprovadas. Esperando ser atendido mais uma vez por V.S., subscrevo-me, atenciosamente, a) Ramiro de Azevedo Aguiar.

LINDA A FALTA DA GUA

Recebemos de vários moradores do edifício de apartamentos n.º 224, situado na praia do Flamengo, reclamações de que há vários dias estão privados do abastecimento de água. O edifício é de propriedade da Companhia Aliança da Bahia que, apesar das reclamações dos moradores, não toma providências no sentido de sanar essa irregularidade.

DESISTIU DO VOLUNTARIADO...

Escreve-nos o leitor L. da Silva Junior, residente em Nova Iguaçu:

"Quando ouvi o que relatei nesta carta, não me contive e prometi a mim mesmo escrever imediatamente a IMPRENSA POPULAR. Não escrevi a outro jornal, porque não mereço confiança. Poderiam deturpar minhas palavras.

Tenho um amigo, que conhece um soldado da Base Aérea do Galeão. Foi esse amigo quem tudo me contou. O soldado, cujo nome não foi revelado, apresentou-se há algum tempo como voluntário para a sua

Ameaçados de Desmoroamento Os Conjuntos Residenciais do IAPI

Em Del Castilho vários blocos de apartamentos construídos recentemente apresentam já os primeiros sinais de ruína das paredes — Material de má qualidade na obra — A pretexto de economia milhares de famílias correm o perigo de serem soterradas

OUTROS INCONVENIENTES

Em Del Castilho, subúrbio da Linha Auxiliar, foi erguida, há alguns anos, um conjunto residencial, cujos apartamentos foram vendidos ou alugados aos seus construtores. Como aconteceu em Itaipá, os blocos de apartamentos situados em Del Castilho, apesar de não terem ainda três anos de existência já começam a demonstrar os primeiros sinais de desmoronamento com o desgaste de algumas instalações. Isto quer dizer que na construção dos prédios foram utilizados materiais de péssima qualidade, não se justificando semelhante economia desde que mais de 500 famílias estão ameaçadas de perecer soterradas sob toneladas de escombros.

Além de ter sido empregados nas obras do conjunto residencial de Del Castilho material de má qualidade, os apartamentos não oferecem segurança nem comodidade aos seus ocupantes. Cada bloco possui cinco andares, sem elevadores. As portas de acesso são estreitíssimas, medindo 3 metros por 1,20 metros de largura. As escadas, em espiral, são igualmente estreitas, tornando quase impossível a entrada de móveis nos apartamentos. Para que isso fosse possível tornou-se necessário serem os móveis desmontados e as peças conduzidas através das janelas. Vários moradores que para ali se mudaram tiveram

que se desfazer de quase todo o mobiliário pela impossibilidade de colocá-lo no interior de suas novas residências.

CHUVA DE TELHAS

Outra irregularidade que caracteriza muito bem a quantidade de erros técnicos no conjunto do IAPI, em Del Castilho, é a verdadeira chuva de telhas quando o vento sopra um pouco mais forte. Ainda alegando economia a direção do Instituto resolveu não forrar os beirais dos telhados dos blocos residenciais edificadas. E o resultado é que quando venta as telhas são arrancadas e jogadas distante, espatifando-se no solo. Isso não só constitui um verdadeiro perigo para as pessoas que transitam nas ruas do conjunto, de levar com uma telha na cabeça, como também representa sério prejuízo ao próprio IAPI. Quando a ventania é forte, são arrancadas num período de dois ou três meses mais de 2.000 telhas. E se as substituições não são feitas imediatamente, os moradores ainda estão ameaçados de serem seus apartamentos soterrados, pois

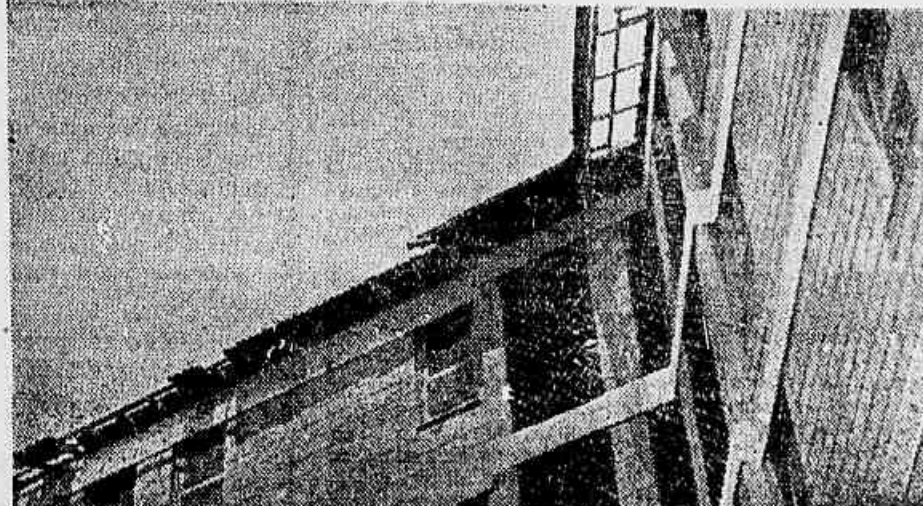
água, no caso de chover inesperadamente. Quando isto acontece os prejuízos são enormes.

DEMAGOGIA

As reclamações contra essas obras do IAPI elevam-se aos milhares. Em todos os conjun-

tos construídos por esse instituto as irregularidades são as mesmas e antes mesmo dos apartamentos serem habitados já estão caindo aos pedaços. A venda e aluguel de moradias, portanto, não passa de demagogia do governo, através de seus p. stos que se encontram a fren-

te dos institutos da previdência. Em vez de casas modestas, os contribuintes ocupam apartamentos incomodos e além de pagar alugueis absurdos ainda correm o risco de serem soterrados devido à má qualidade de material utilizado nesses conjuntos residenciais.



Um detalhe do conjunto do IAPI, podendo-se observar com nitidez a falta de reforço nas paredes que ameaça soterrar as famílias que ali habitam.

DR. A. CAMPOS
(CIRURGIO DENTISTA)

Exatidão anatômica, por processo norte-americano. Extração difícil e operada de boca — BRILHOS ITIVOS E MUVELIS (Boni) com material garantido por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo, 9 — 9º andar — Sala 201. As 2as, 3as, e 4as e sábados e Rua D. Manoel, 34 (Sobrado), das 2as, 3as, e 4as-feiras. — TELEFONE: 42-1574

NOTA INTERNACIONAL

Van Fleet e Mac Arthur Em Desespêro

Banqueteando-se numa reunião de ex-alunos de West Point, altos chefes militares norte-americanos trocaram lamúrias a propósito de seu próprio fracasso militar na Coreia. Van Fleet, ex-comandante do estafêo 8.º Exército, acha que as forças aliadas não têm tempo sob sua chefia estão em má forma, que os comandantes de peão não possuem instrução suficiente, que precisariam de uma instrução real mais intensiva antes de deixarem os Estados Unidos, que é deficiente a organização dos grupos de combate, os quais na última guerra mundial eram compostos de 12 homens e que hoje na Coreia têm apenas 9 homens.

Por sua vez, o tenente-general Wedemeyer leu um discurso de Mac Arthur. Este outro general fracassou na guerra coreana também faz suas críticas. Não aceita o novo conceito de guerra que afasta a vitória militar. Esse conceito é atribuído por Mac Arthur aos "callados" dos Estados Unidos. Isto é, aos estadistas de países que participam na criminalosa guerra de intervenção e que hoje fazem timidas pressões no sentido de retirarem suas tropas do sordido campo de batalha humana instalado abaixo do paralelo 38.

Van Fleet e Mac Arthur, apesar de todos os seus cursos militares, por uma questão de posição política, jamais compreenderão as causas verdadeiras do fracasso de seus oficiais e soldados na Coreia. Eles não percebem que o moral de um combatente americano da guerra contra o hilerismo tinha que ser muito diferente do moral de um soldado ou oficial americano que combate hoje na Coreia.

Podem os estrategistas

UM DOCUMENTO
atual e indispensável



PROBLEMAS ECONÔMICOS DO SOCIALISMO na URSS
de J.V. Stálin

EDITORIAL VITÓRIA LIMITADA
RUA DO CARMO, 6-13º ANDAR SALA 1306-RIO

Intercâmbio Teatral Argentino-Soviético

BUENOS AIRES, 16 (I.P.) — O jornal «La Prensa» publicou um artigo assinado por Cesar Arconada, anunciando a vinda a Buenos Aires do Teatro Burlesco-Mongol da União Soviética. Em troca visitará Moscou o «ballet» dirigido por Joaquim Perez Fernandez, para oferecer uma mostra completa das danças «criollos» e sul-americanas.

“Guerra em Cada Cláusula Nos Tratados de Bonn”

Daladier partidário de conversações dos Quatro Grandes sobre o problema Alemão

BERLIM, 17 (AFP) — Quem leu atentamente os tratados de Bonn encontrou a guerra em cada uma de suas cláusulas, declarou o sr. Edoard Daladier, ex-presidente do Conselho, em uma entrevista concedida ao periódico «Soyuz» que é publicado sob licença britânica.

«Sou absolutamente partidário de uma Alemanha unificada — acrescentou o sr. Daladier — e preciso chegar a uma unidade alemã pelo caminho das negociações. É a razão pela qual sou naturalmente partidário de negociações entre as quatro potências».

«A maioria do povo francês — prosseguiu o sr. Daladier — é contrário aos tratados e principalmente ao rearmamento da Alemanha, não por hostilidade contra a Alemanha, mas porque, para nós, o rearmamento significa, «clapso facto», o reaparecimento do nazismo. Isto é, de um perigo para a Europa. Na falta de outros elementos, os quadros dirigentes das novas forças armadas alemãs se assemelham a uma estranha histeria».

«Estou convencido — afir-

ACÓRDO COMERCIAL ARGENTINO-BRASILEIRO

BUENOS AIRES, 17 (A.L.) — Reuniram-se, ontem, no ministério do Comércio Exterior, os delegados brasileiros e argentinos, que estão ultimando a redação do novo tratado comercial entre a Argentina e o Brasil.

O sr. Diniz Junior, conselheiro comercial do Itamarati, antecipeu aos jornalistas, que toda a próxima semana, poderá ser assinado o convênio, uma vez que já estão concluídos os trabalhos, referentes à classificação dos produtos que serão permutados.

“Tanto Agora, Como no Futuro, a URSS Seguirá uma Firme Política de Paz”

Texto do discurso de MALENKOV na IV sessão plenária do Soviet Supremo da URSS — O governo garantirá a política interna e externa elaborada pelo Partido

MOSCOU, (IP) — São os seguintes os principais trechos do discurso pronunciado por G. Malenkov, na sessão do Soviet Supremo da URSS, realizada no dia 15 último:

«Camaradas deputados. Vós me encarregastes de submeter à consideração do Soviet Supremo da URSS a composição do governo e do Conselho de Ministros da URSS. Agradeço aos camaradas deputados pela grande confiança e a grande honra que me conferiram».

Camaradas, já sabeis que o Plano do Comitê Central do Partido Comunista da URSS, Conselho de Ministros da URSS e o Presidium do Soviet Supremo da URSS adotaram uma série de importantes acordos para garantir e continuar a acertada direção da vida do país. Nesta sessão teremos de examinar essa resolução e, de acordo com a Constituição, a força de lei as medidas que o Soviet Supremo da URSS, órgão máximo do poder do Estado em nosso país, julgou oportuno e necessário aprovar e ratificar.

O programa inclui várias medidas, inclusive a ampliação dos ministérios existentes e a fusão de alguns em um só ministério interessando a economia nacional, a cultura e a

M. «S INSPIRADAS POR STALIN

Essas medidas já vinham sendo estudadas há muito tempo, ainda em vida do camarada Stálin, p. é, por nosso Partido e pelo governo e agora, em vista da dura perda que sofreu nosso país, resolvemos acelerar a concretização dessas medidas que já estavam na ordem do dia para melhorar a direção das atividades estatais e econômicas do país.

Apresentar essas medidas partimos de que é preciso lutar mais ativamente ainda na realização dos planos elaborados pelo Partido e pelo governo para o desenvolvimento da URSS. É necessário levar à prática mais ativamente e com mais firmeza esse plano.

Partimos de que a aplicação das medidas de organização para o melhoramento da direção estatal e econômica, submetidas à consideração do Soviet Supremo da URSS criou, sem dúvida alguma, melhores condições para solucionar com êxito as tarefas históricas que se apresentam ao nosso país. Cientes condições para fortalecer, indiscutivelmente, em todos os aspectos, nosso grande Estado socialista multi-acional; fortalecer as potências das forças armadas soviéticas para garantir a defesa e a segurança de nossa Pátria; continuar desenvolvendo constantemente a indústria socialista, fortalecer os colossos do desenvolvimento cultural e assegurar o ascenso do bem-estar dos operários, colossais e intelectuais, de todo o povo soviético e garantir o maior êxito no avanço pelo caminho da construção da sociedade comunista em nosso país.

COESÃO E UNIDADE MONOLÍTICA

Concluindo o seu discurso, o camarada Malenkov, declarou:

«Camaradas deputados. Ao submeter à consideração do Soviet Supremo da URSS as proposições acerca da lista do governo, o Plano do Comitê Central do Partido Comunista da URSS, o Conselho de Ministros da URSS e o Presidium do Soviet Supremo da URSS, partimos da certeza de que a força de nossa direção reside em seu caráter coletivo, na coesão e em sua unidade monolítica. Consideramos que a observância mais estrita dos princípios supremos de nosso Partido é a garantia do acerto na direção do país, são as condições de maior importância para um êxito avanço no caminho da construção do comunismo em nosso país.

Apresentar essa lista do governo à aprovação do Soviet Supremo da URSS, considero indispensável declarar que o governo garantirá rigorosamente, em toda atividade, a política elaborada pelo Partido para os assuntos internos e externos. Já declaramos esta posição do governo soviético.

“Abaixo Tito, Go Home”

Manifestação de protesto na visita do judeu iugoslavo à Grã Bretanha

LONDRES, (I.P.) — Thomas Charles Nick Thompson, bancário de 27 anos, morador em Winchmore Hill, nesta capital, foi obrigado a pagar uma multa de 5 libras esterlinas por ter protestado em altas e energéticas palavras, por ocasião da chegada do renegado Tito ao Palácio Buckingham. Quando Tito chegava ao Palácio, Thompson gritava: «Go home, Tito. Abaixo Tito!». O bancário declarou que foi a recepção por curiosidade, mas que de repente se lembrou das misérias e dos horrores sofridos pelos que se opuseram a Tito e acabou que seus sentimentos falassem.

APARATO POLICIAL

LONDRES, 17 (AFP) — Multas estritas medidas de segurança continuam cercando as atividades de Tito durante a sua permanência na Grã-Bretanha. Praticamente nenhum jornalista conseguiu dele se aproximar durante a sua visita ao Museu Britânico, salvo no fim da visita. Tito estava à paisana e quando o seu cortejo de auto-

Melhora Ferreira De Castro

LISBOA, 17 (AFP) — O estado do escritor Ferreira de Castro, melhorou bastante, depois de um período gravíssimo. Foi operado em 7 do corrente da vesícula biliar. Declaram no hospital onde se acha internado que seu estado está sensivelmente melhor, mas que ainda necessita de cuidados.

Já se estende às fazendas...

ter sido a sensacional revelação fruto de uma investigação individual, mas o resultado do esforço conjugado dos patriotas espírito-santense, incansáveis no desmascaramento dos agentes dos agressores como os fazendeiros nativos, ex-ianques, que, acumpliciados, cutam abertamente o saque às nossas jazidas de minérios de toro, a fim de abastecer seus arsenais de destruição e morte com o fabrico de engenhos atômicos.

A CAMPANHA PATRIÓTICA EM COLATINA

O sr. Romildo Ribeiro de Castro, salientando o trabalho persistente, desenvolvido à base da colaboração de todo o povo, contra o tratado de guerra no Espírito Santo e, particularmente, em seu município, declarou:

«Pela sua importância econômica, pois é o segundo centro brasileiro, produtor de café, Colatina não poderia colocar-se à margem da luta histórica que hoje se trava em defesa de nossa pátria ameaçada, mais que nunca, pelos propósitos expansionistas dos magnatas da Wall Street.

A campanha contra o Acór-

do só interessam, como a da Coreia, aos imperialistas americanos.

Hoje, devidamente esclarecidos, os trabalhadores de café de Colatina são dos melhores e mais ardorosos lutadores da causa da paz. Já começaram, por iniciativa própria, a promover reuniões, pequenos atos, para traçar planos e programar tarefas que levem à ajuda efetiva à campanha contra o Acórd. Militar. Estão dando, por conseguinte, um magnífico exemplo de patriotismo, estão revelando, na verdade, compreensão do quanto vale o povo organizado. A sua luta contra o Acórd. Militar é também a luta pelas suas reivindicações mais sentidas.

Compartilhemos mais de quinhentas pessoas, que a saíram mais animadas e dispostas a prosseguir no combate sem quarter ao inimigo de nossa soberania e de nossa liberdade.

NA LUTA OPERÁRIOS E CAMPONESES

Nosso entrevistado citou outras palestras levadas a efeito em Colatina, às quais não faltou expressiva massa de operários e camponeses, para, a seguir, assinalar o êxito obtido pela Convenção Estadual, em Vitória.

Fez questão, mais adiante, de destacar a participação dos lavradores na campanha. Os atos públicos, em Colatina, contra o repelente pacto, não se restringem à zona urbana; está penetrando em todos os pontos do município, mesmo os mais distantes.

Exemplo disso foram as conferências realizadas em 2 fazendas de café, onde se coletaram mil e duzentas assinaturas para um memorial de repúdio à carta de alienação, de nossa independência. Houve, por parte da assistência, toda ela de humilde gente do campo, um profundo interesse pelo que diziam os oradores. Muitos dos presentes ainda não tinham ouvido falar no Acórd. Ignorando o que é contém de repulso. E, por isso, ao fim das explicações, fizeram muitas perguntas, para, com uma explicação mais detalhada a respeito, melhor compreender o caráter escravagista do vergonhoso documento.

Exemplo disso foram as conferências realizadas em 2 fazendas de café, onde se coletaram mil e duzentas assinaturas para um memorial de repúdio à carta de alienação, de nossa independência. Houve, por parte da assistência, toda ela de humilde gente do campo, um profundo interesse pelo que diziam os oradores. Muitos dos presentes ainda não tinham ouvido falar no Acórd. Ignorando o que é contém de repulso. E, por isso, ao fim das explicações, fizeram muitas perguntas, para, com uma explicação mais detalhada a respeito, melhor compreender o caráter escravagista do vergonhoso documento.

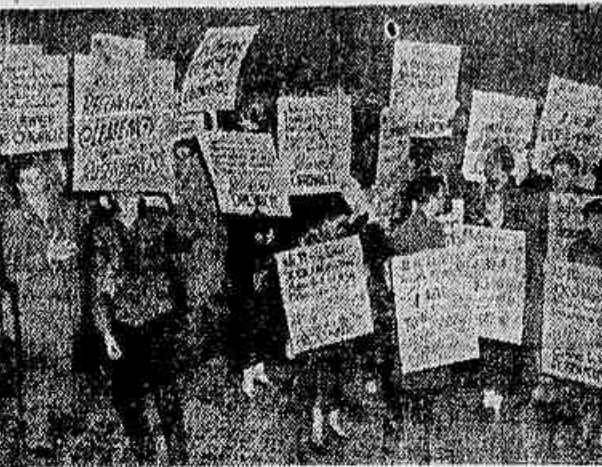
O grande mérito de Marx e de seu companheiro de lutas, Engels, consiste em que foi o primeiro a demonstrar que o socialismo não era uma quimera de alguns sonhadores mas sim o resultado do desenvolvimento do capitalismo moderno.

Marx e Engels analisaram cientificamente a base do desenvolvimento da sociedade capitalista e da sua luta de classe no regime da burguesia até a vitória do proletariado.

Marx e Engels esclareceram a missão histórica do proletariado e demonstraram que o proletariado é a única classe consequentemente revolucionária da sociedade capitalista, a única classe capaz de agrupar em torno de si todos os trabalhadores e explorados e levá-los a investir contra o capitalismo.

Marx e Engels criaram a doutrina segura do proletariado como instrumento fundamental para a transformação da sociedade capitalista em sociedade socialista.

Nas novas condições históricas da luta de classes do proletariado, Lenin e Stalin, geniais sucessores e continuadores da causa de Marx e Engels, desenvolveram de maneira firme e criadora a teoria marxista, enriquecendo-a com novos princípios do socialismo.



A opinião democrática, inclusive nos Estados Unidos, continua mobilizada para salvar a vida de Julius e Ethel Rosenberg. A gravura mostra um aspecto da manifestação de 700 pessoas que partiram de Nova Iorque para Washington, a fim de reclamar de Eisenhower que reconsidere a sua decisão negando clemência ao casal de vítimas da histeria guerreira dos imperialistas americanos

LUTO NA URSS POR GOTTWALD

MOSCOU, 17 (AFP) — O Conselho de Ministros da URSS decidiu ontem que o dia 19 do corrente, data os funerais do presidente Gottwald, seria dia de luto na URSS, e que as bandeiras ficariam a meio-pau.

RESULTADO DA AUTÓPSIA

PARIS, 17 (AFP) — A emissora de Praga anunciou que foi realizada ontem a autópsia do corpo do presidente Gottwald. Esta autópsia revelou uma esclerose dos vasos, principalmente da aorta. Houve, em consequência, um estancamento da parede da aorta, provocando uma hemorragia na pleura esquerda. A hemorragia interna progressiva provocou uma perturbação do sistema vascular, o que, finalmente, acarretou a morte.

Os sintomas de pneumonia e de pleurisia constatados no início da doença eram devidos ao extravasamento sanguíneo na caixa torácica e às modificações reacionais dos pulmões e pleura.

O comunicado sobre a autópsia precisa que a mesma confirmou plenamente o diagnóstico clínico. A terapêutica aplicada era justa, precisa e adequada, acrescentando que, em virtude do caráter sério da enfermidade, tornou-se impossíveis evitar um término fatal.

Prêso o Líder Operário

QUITO, 17 (I.P.) — Foi preso em Guayaquil o secretário da Federação dos Trabalhadores do Equador, Segundo Ramos, por dirigir as lutas dos operários da indústria petrolífera.

O governo interveio na Federação, ordenando a destituição de dois dirigentes ferroviários.

Reina grande indignação entre os trabalhadores em consequência dessas medidas fascistas.

XADREZ

BUENOS AIRES, 16 (AFP) — Foi iniciado o XVI Torneio Internacional de Xadrez, que prosseguirá até o dia 15 de abril, nos salões do Clube Mar del Plata.

São os seguintes os resultados da primeira rodada: Gilgerie (Iugoslávia) e Shocren (Argentina) 1x0; Jacobo Baldehand (Argentina) e Jauregui (Chile) 1x0; Julio Belbechán (Argentina) e Medina (espanhol) 1x0; Quimard e Resasette (Argentina) 1x0. Foi suspensa a partida entre Burgales (Argentina) e Stelner (Estados Unidos).

Deverão encontrar-se, em seguida: Maderez (Argentina) e Jansen (Finlândia); Wexlar (Argentina) e Carvelho (Brasil); Eliskases (Argentina) e Trifunovic (Iugoslávia); Najder (Argentina) e Cuellar Gacharr (Colômbia).

RADIO DE MOSCOU

NOVO HORÁRIO DE TRANSMISSÃO

PARA PORTUGAL

Das 19.30 às 20.30 horas, no canal de 41 e 49 mts.

PARA O BRASIL

Das 21.30 às 22.30 horas, no canal de 31 e 41 mts.

ADVOCADO

Heitor Rocha Faria

CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS, DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTARIOS

Rua Ouvidor, 169-S/917 — Tel. 43-8473

UM ARTIGO DA “PRAVDA”

Invincíveis as Idéias do Marxismo

MOSCOU, 17 (I.P.) — Sob o título «A vitória das idéias do marxismo», o jornal «Pravda» publica um artigo cujo resumo é o seguinte:

A doutrina de Marx, Engels, Lenin e Stalin é onipotente porque é justa. Nenhuma outra teoria exerceu uma tão poderosa influência transformadora em todo o curso da vida da sociedade, como o marxismo-leninismo.

Desde o aparecimento do marxismo, na década de 40, no século passado, os acontecimentos da história universal desenvolveram-se sob a influência cada vez maior das grandes idéias dessa doutrina. Isso porque o marxismo expressa os interesses vitais da classe operária, porque o marxismo foi e é uma doutrina seguida por milhões de homens.

Hoje, transcorre o 70.º aniversário da morte de Karl Marx, genial chefe e mestre do proletariado internacional, fundador do comunismo científico.

O grande mérito de Marx e de seu companheiro de lutas, Engels, consiste em que foi o primeiro a demonstrar que o socialismo não era uma quimera de alguns sonhadores mas sim o resultado do desenvolvimento do capitalismo moderno.

Marx e Engels analisaram cientificamente a base do desenvolvimento da sociedade capitalista e da sua luta de classe no regime da burguesia até a vitória do proletariado.

Marx e Engels esclareceram a missão histórica do proletariado e demonstraram que o proletariado é a única classe consequentemente revolucionária da sociedade capitalista, a única classe capaz de agrupar em torno de si todos os trabalhadores e explorados e levá-los a investir contra o capitalismo.

Marx e Engels criaram a doutrina segura do proletariado como instrumento fundamental para a transformação da sociedade capitalista em sociedade socialista.

Nas novas condições históricas da luta de classes do proletariado, Lenin e Stalin, geniais sucessores e continuadores da causa de Marx e Engels, desenvolveram de maneira firme e criadora a teoria marxista, enriquecendo-a com novos princípios do socialismo.

Popular. «Agora — disse o camarada Iosif Vissarionovich Stalin em seu histórico discurso no XIX Congresso do Partido — se nosso Partido tornou-se mais fácil lutar e, inclusive, o trabalho mar- che com mais entusiasmo. Atualmente existe o campo socialista unido e poderoso que agrupa 800 milhões de homens».

O movimento libertador a que consagramos sua vida os maiores gênios da humanidade — Marx, Engels, Lenin e Stalin — converteu-se numa força poderosa e invencível. Centenas de milhares de trabalhadores seguem os partidos comunistas e operários em todos os países do mundo. Existe melhor prova da força poderosa das idéias do marxismo-leninismo?

O grande pensador de nossa época — Iosif Vissarionovich Stalin — desenvolveu de maneira criadora o marxismo-leninismo e levou a teoria revolucionária a um grau superior. Stalin desenvolveu a teoria leninista da revolução socialista, concretizou os princípios da possibilidade da construção do socialismo em um só país e chegou à conclusão da possibilidade da

Nestes dias de dor os trabalhadores da URSS agrupam-se mais esteticamente ainda em torno do grande Partido Comunista criado e educado por Lenin e Stalin. A bandeira de Marx, Engels, Lenin e Stalin encontra-se em mãos firmes. O PC da União Soviética dirigido por seu Comitê Central, sabe como realizar suas atividades e levá-las com segurança para o frente.

Sob a direção do Partido Comunista da União Soviética, o povo soviético tomará realidade o grande programa leninista da construção do comunismo.

construção do comunismo no país soviético.

O camarada Stalin legou ao Partido Comunista e ao povo soviético a doutrina perfeita, acurada e estruturada do Estado socialista como a principal arma dos operários e camponeses em luta pelo comunismo.

O gênio de Stalin humilha o mundo da transição gradual do socialismo para o comunismo. O seu trabalho clássico — «Problemas econômicos do socialismo na URSS» — é um grandioso programa científico da construção do comunismo.

O 70.º aniversário da morte de Karl Marx coincidiu com a duríssima perda para o povo soviético e para toda a humanidade progressista — a morte do camarada Stalin.

Equipes do Fluminense, do Rio de Janeiro, e Anápolis de Minas, as quais, ao lado do Deportivo de Cali e o Atlético Nacional, realizaram um quadrangular por motivo da inauguração do estádio «Atanasio Girardot», no Departamento de Antioquia. O campeonato terá início depois de amanhã.

Esperado o Fluminense Em Medellin

LIMA, 17 (AFP) — Ademir teve engasgado o joelho devido à lesão que recebeu no partido com o Uruguai. A lesão do menisco parece importante, embora os médicos assegurem que pode ser corrigida.

TORRENO DE MEDALLIN BOGOTA, 17 (AFP) — Chegaram hoje a Medellin as

Benitez e Joel em ação na Argentina — O Flamengo participará, como todos sabem, de um quadrangular em Buenos Aires, para onde seguirá no próximo dia 23, a fim de estrear a 24, contra o San Lorenzo. Nessa excursão, a equipe rubro-negra ainda será orientada por Jaime de Almeida, muito embora Fleitas Solich chegue a tempo de assistir ao último jogo, que terá lugar no dia 28, contra o Botafogo. O técnico paraguaio apenas assumirá as suas funções aqui no Rio de Janeiro. A propósito dessa temporada, sabemos que os avanços Benitez e Joel deverão reaparecer na Argentina, já em pleno gozo de todas as suas condições físicas e técnicas. E, sem dúvida, uma notícia grata para os fãs rubro-negros.

Depende do Departamento Médico

A ESCALADA



ADEMIR, o mais atingido pela "fúria oriental"

QUASE TODO O TIME TITULAR BRASILEIRO ESTÁ NO "ESTALEIRO" — ALGUMAS CONTUSÕES MAIS SÉRIAS — TOMA PRECAUÇÕES O TÉCNICO PATRÍCIO — ADEMIR, DIFICILMENTE VOLTARÁ A JOGAR NESTE "CAMPEONATO" — OS PERUANOS CONFIANTES NUMA OUTRA "PEÇA" AOS NACIONAIS — OUTRAS NOTAS

LIMA, 17 (Correspondência Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Prosseguirá, na noite de quinta-feira próxima, o desenvolvimento do XVII Campeonato Sul-Americano de Futebol.

Tábua de Colocações Do Sul-Americano

Após a última rodada do Campeonato Sul-Americano de Futebol, que está sendo realizado na capital peruana, os países que participam deste certame passaram a ocupar na tábua de colocações as seguintes posições:

	P.P.
1. BRASIL	9
2. PERU e CHILE	3
4. PARAGUAI (inclusive o ponto perdido por decisão do Congresso no jogo contra o Peru)	4
5. URUGUAI	5
6. EQUADOR	6
7. BOLÍVIA	7

Será uma rodada de importância capital para os primeiros postos, já que dois grandes candidatos estarão em confronto, um dos quais não podendo perder, sob o risco de se ver definitivamente fora do páreo na corrida pelo título máximo. Brasil e Peru farão uma partida memorável e na qual, por certo, nada faltará no torcedor mais exigente. A técnica dos jogadores, no entanto, deverá se mostrar a flor da pele, aliada a uma desarmante inteligência na sua manobra tática, que naturalmente não escapará a vez da iniciativa por seus jogadores. A prova de honra para esta rodada é extraordinária, tudo levando a crer que o vencedor de cada jogo será o vencedor do campeonato. Na realidade, a partida da noite de 18, quando o Chile e o Equador se enfrentarem, não será menos importante, pois ambos os times estarão em plena forma física e técnica. Positiva, mente um absurdo...

PROBLEMAS INÍMIOS

Como já foi notado, o clima disciplinar da peça Brasil-Peru foi dos mais carregados em face da intensificação atual de um tanto jogadores orientais. Consequentemente, os representantes do CPD sentiram essa maneira de atuar dos "campeões do mundo" e não menos dos seus jogadores está confundido, sob tratamento alguns dos quais até com certa gravidade, como são os casos de Eli, Ademir e Julinho. O "Queixado", atingido nos ligamentos do joelho direito, está com a

LUVAS NYLON
Grande sortimento e outras qualidades — Preços de fabricas.

Rua da Conceição, 31-A

TRIUNFO O HENRIQUE DE MELO

Preludando, na tarde de domingo, frente ao conjunto do Unidos de Osvaldo Cruz, o Henrique de Melo conquistou um expressivo triunfo. O placar, findo os 90 minutos de luta, registrou sua vitória pelo score de 2 x 1, fazendo, desse modo, justiça ao seu melhor desempenho no gramado.

BOLA AO CESTO:

Não passou o Brasil pela França

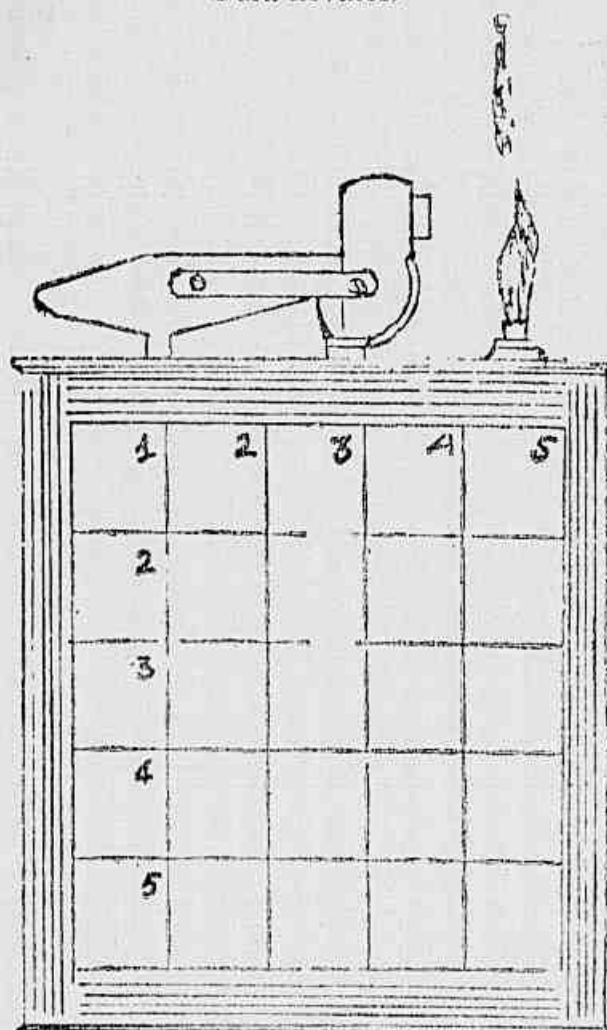
SANTIAGO, 17 (AFP) — A França derrotou ontem o Brasil por 49 x 37, na partida de basquetebol do campeonato mundial feminino, quando ambas as equipes jogavam a sua segunda partida da rodada final.

Os outros quartos de tempo foram 7-3, 18-17 e 35-28. O Brasil foi liderado por Nair Kanari, Wanda Lima, Maria Ferrari, Aglaé Giorgio e Maria Cardoso.

A França apresentou Jacqueline Biny, Eliane Savello, Anne-Marie Golchen, Andree Henry e

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA Nº 96
(Para novatos)



HORIZONTALIS

VERTICAIS

- 1 — Escandin, outopem, arrolham, resguardam.
- 2 — Rouba, furta, toma, leva, erminosamente abo que, no, no pertença (guia).
- 3 — Quebrei, dividi, aqui, ogem.
- 4 — Abrio de criminosos, habitação miserável e escuro.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 95

HORIZONTALIS — 1. Zibido; 2. Tesoro; 3. Oseg; 4. Miolo.

VERTICAIS — 1. Hino; 2. Liso; 3. Liso; 4. Liso; 5. Noel; 6. Hugo.

Falha, a Organização do Sul-Americano

Os dirigentes peruanos não têm sabido dar cabo, à contento, da missão que lhes foi confiada pelos paraguaios — Juizes fracos e jogos sem súmulas — Cuidados especiais dos brasileiros para o jogo da próxima quinta-feira — Prometem surpreender, os "incas"

LIMA, 17 (Correspondência Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Enquanto se em plena fase de desenvolvimento o XVIII Campeonato Sul-Americano de Futebol, que agora entra em seu período mais agudo, com jogos de maior importância. Positivamente, a parte técnica técnica de certame, com a ausência que já se vem fazendo de costuma da Argentina e a participação do Uruguai em o concurso de alguns dos seus principais "astros", não tem correspondido de maneira alguma, revelando-se apenas o Brasil — com toda a pujança do seu atual futebol — como um concorrente de méritos incontestes. Escrevemos a respeito de técnico deixava a desejar. Isto não chega a ser o mais importante, quando se constata a indisciplina que tem caracterizado a maioria das partidas que se disputam na capital peruana e tendo por palco aquele que se diz ser o estádio mais simpático da América.

DESORGANIZAÇÃO TREMENDA

Talvez tudo o que esteja ocorrendo em Lima seja uma consequência da pouca organização observada. Os paraguaios, alegando incapacidade financeira, transferiram para o Peru o patrocínio deste continental. Ficando, assim, os "incas" na obrigação de pagar pelo bom andamento do campeonato, nos seus mais variados aspectos. Tal, entretanto, não sucedeu. A começar pelos árbitros contratados, que, apesar de serem ingleses, pertencem a uma categoria bastante inferior. Não têm a mínima autoridade em campo e pecam na única virtude que se lhes atribui: a parte técnica. Então, porque contratá-los?

Na partida Peru x Paraguai, por exemplo, para os citarmos outros, quando, inclusive, o Brasil foi prejudicado nas suas duas primeiras apresentações, por culpa de um tal de Mr. Madison, o andamento da partida degenerou lamentavelmente, sendo trocados "amavelmente" os mais caridosos. Moral da história: quatro do Paraguai no "estaleiro", sendo o seu arqueiro Riquelme retirado de campo por apanhar uma fratura de bacia. E os brasileiros nada sabem, e claro...

ONDE SE REVELA A INCAPACIDADE

Ainda nesse mesmo "match"

ENTRE VETERANOS:

CARIOCAS x MINEIROS

Esta tarde, o prêmio em Belo Horizonte

Os mineiros terão, também, a sua Associação de Veteranos, a semelhança das que já existem no Rio e em São Paulo, congregando a todos aqueles que pertenceram em tempos idos ao esporte, servindo na prática do futebol. E é inaugurando esta entidade que estarão em luta na tarde de hoje, nas "Alterosas", as equipes de "velhinhos" do Rio de Janeiro e de Minas Gerais. O jogo de domingo, oitavo do campeonato, será pela torcida montanhense. A apresentação carrega-se, portanto, esta manhã para Belo Horizonte, sabendo-se que formará, de saída, com a seguinte organização: Alfredo, Domingos e Araltin; Leleco, Jofre e Mineiro; Pascoal, Carlos, Plácido, Pedro Nunes (Rio) e Orlando (Minas).

quando faltavam cerca de nove minutos para o seu término e como os locais venciam por 2x1, o «Juba dos arábitos» resolveu dar o jogo por encerrado. Era cristalino o seu intuito de beneficiar os peruanos. Ai fechou o tempo. Os «guaranis» não aceitaram a decisão; houve pontapés no árbitro (por causa disso o atacante Ayala foi excluído da delegação paraguaia) e, afinal, Mr. Madison resolveu reformar a sua primitiva decisão: seriam disputados os minutos restantes. O Paraguai fez mais um tento e ficou empatado (sem trocadilho), por dois tentos, a verdadeira "batalha campal".

Mas, os «guaranis» haviam feito, durante o jogo, nada menos de quatro substituições quando apenas três são as permitidas pelo regulamento. Como provar isso? Recorrendo, naturalmente, à súmula. Porém, eis o que se constata, tardiamente: no Peru não se usam súmulas para os jogos, sendo tudo feito, ao que parece, verbalmente. Era o cúmulo do desleixo. E o pior de tudo: o juiz não havia notado, segundo suas declarações, nenhuma anomalia de...

Após um prenúncio de tempestade, tudo foi serenado, com a simpática medida da delegação "guarani", acatando a decisão do Tribunal de Penas que funciona no Sul-Americano, decisão esta que deu o ponto ganho pelo Paraguai, ao Peru.

CUIDADOS ESPECIAIS
Por tudo isso, pode-se afirmar bem a falta de organização dos mentores peruanos, que deram mostras cabais de não terem sabido se desincumbir da missão que a entidade paraguaia lhes confiou. E seria de bom olhivo para os brasileiros, dado o clima um tanto carregado com que se disputam as partidas nas quais intervêm os jogadores "incas".

As prevenções, não entrando na cancha deslealistas para a refrega do próximo dia 19, que é de capital importância para o rumo do certame. Aquele empate amargo no "Pan-Americano" (o único ponto perdido pelos representantes da CBD, naquela memorável campanha) não deve e nem pode ser esquecido, tornando-se interessante, temer culados especiais para enfrentar os pupilos de Roça e Mr. Cook, técnicos que prometem muitas surpresas para este cotejo...

AMANHÃ O JOGO DO FLAMENGO

Atendendo aos resultados na primeira rodada do quadrangular que está sendo disputado em Salvador (Bahia), resolveram os promotores do certame inverter a ordem dos jogos seguintes. Assim sendo, o Flamengo jogará amanhã no Estádio da Graça contra o Bahia, tendo na preliminar o conjunto do Internacional e do Vitória x Bahia e Flamengo x Internacional.

Torneio Interno de Bilhar No Olympico Clube

Uma organização esportiva-social da cidade de Belo Horizonte, a rua Alvaro Alvim, 21, 5º andar, estando convidados para assistir às partidas não só os associados e suas famílias como também os que apreciam o esporte do bilhar e snooker. Dará início ao certame o presidente da agremiação, Dr. João N. Moysés.



Dois jogadores peruanos divertem-se num "sete-e-melo", enquanto aguardam o momento de pisar a cancha do Estádio Nacional de Lima, a fim de dar combate ao selecionado brasileiro de futebol, que, no momento, se acha empenhado na campanha pela conquista do bi-campeonato.

ESPORTE MENOR

Arrasadora Vitória do Juvenil E. C. C. do Sul

BAQUEOU O 11 TERRIVEIS — PALESTRINO X ENDIABRADOS — TRIUNFOU O HENRIQUE DE MELO — EM BARRA DO PIRAI O TORRES HOMEM — TORNEIO INTER-CLUBES DE OSVALDO CRUZ — ACEITAM CONVITES PARA JOGOS

O Juvenil E. C. Cruzeiro do Sul enfrentou, domingo último, no campo do Flamengo Suburbano, a equipe do Boêmios F. C., dando assim, os últimos retoques no seu quadro para que

CHEGA HOJE O VASCO

Após cumprir todos os seus compromissos no norte do país, onde se saiu aliosamente, o Vasco da Gama retornará hoje ao Rio de Janeiro, entrando imediatamente em preparativos para a batalha de "omigo próximo contra o Ipiranga, da Bahia.

AMANHÃ O JOGO DO FLAMENGO

Atendendo aos resultados na primeira rodada do quadrangular que está sendo disputado em Salvador (Bahia), resolveram os promotores do certame inverter a ordem dos jogos seguintes. Assim sendo, o Flamengo jogará amanhã no Estádio da Graça contra o Bahia, tendo na preliminar o conjunto do Internacional e do Vitória x Bahia e Flamengo x Internacional.

este tenha uma participação brilhante no Torneio Inter-clubes de Osvaldo Cruz. A exibição dos garotos endiabrados foi verdadeiramente espetacular. Durante todo o transcurso do encontro os pupilos de Coelho arrancaram manifestações de numerosa assistência presente, com jogadas eletrizantes. O Boêmios, surpreendido com a magnífica conduta de seu adversário, não conseguiu, em nenhum momento, encontrar-se em campo, sendo nitidamente

superado. Findo o tempo regulamentar da partida, o Juvenil E. C. Cruzeiro do Sul havia conseguido um triunfo líquido, impondo ao seu adversário uma arrasadora derrota, posto que o marcador registrou nove tentos a seu favor contra um somente do Boêmios F. C..

O quadro do Juvenil E. C. atuou com a seguinte constituição: Milton; Edson e Waldir; Chico, Quinho e Paulinho; Bem-bé, Dajmo, Zezé, Birinha e Pedrinho.

Este é o ataque do Juvenil E. C. Cruzeiro do Sul que, na tarde de domingo, conquistou nada menos de 9 tentos contra a defesa do Boêmios F. C.

Baqueou o 11 Terríveis

A equipe de futebol do 11 Terríveis, uma das mais populares do Futebol Independente, preludando, domingo último, com a representação do Ana Neri sofreu uma séria derrota. Suas principais peças falharam completamente permitindo que seu adversário manobrassem com se por 3 x 1.

e, ao fim do encontro, triunfou relativa facilidade no gramado.

O quadro do Ana Neri formou com a seguinte constituição: Ari; Gentil e Mario; Jorge, Santos e Acido; Sobral, Elmir. (Alirio).

Barbozina, Jackson e Antonio

A preliminar findou com a vitória do quadro de aspirantes

HELDOS BRANCOS

VENTUDE

SE CUPLO LOCAD

OS DESPORTISTAS SÓ USAM

PETROLEO OU QUINA PETROLEO

SOBERANA

PRODUTOS RECOMENDADOS PELOS MAIORES CIENTISTAS PARA COMBATER A CASPA E QUEDA DOS CABELOS. AO COMPRAREM EXIJAM SOBERANA

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS DO BRASIL



Este é o ataque do Juvenil E. C. Cruzeiro do Sul que, na tarde de domingo, conquistou nada menos de 9 tentos contra a defesa do Boêmios F. C.

Baqueou o 11 Terríveis

A equipe de futebol do 11 Terríveis, uma das mais populares do Futebol Independente, preludando, domingo último, com a representação do Ana Neri sofreu uma séria derrota. Suas principais peças falharam completamente permitindo que seu adversário manobrassem com se por 3 x 1.

e, ao fim do encontro, triunfou relativa facilidade no gramado.

O quadro do Ana Neri formou com a seguinte constituição: Ari; Gentil e Mario; Jorge, Santos e Acido; Sobral, Elmir. (Alirio).

Barbozina, Jackson e Antonio

A preliminar findou com a vitória do quadro de aspirantes

HELDOS BRANCOS

VENTUDE

SE CUPLO LOCAD

OS DESPORTISTAS SÓ USAM

PETROLEO OU QUINA PETROLEO

SOBERANA

PRODUTOS RECOMENDADOS PELOS MAIORES CIENTISTAS PARA COMBATER A CASPA E QUEDA DOS CABELOS. AO COMPRAREM EXIJAM SOBERANA

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS DO BRASIL

O FINAL

No terceiro quarto a França exerceu pressão, sem perder nem a qualidade, nem a técnica, nem tão pouco a graça de um jogo excelente, tornando resolutamente o primeiro lugar no quadro. O terceiro quarto foi favorável à França por 35 a 28.

Muito antes do fim, quando o "score" era de 33 x 35, em favor da França, Golchen, atingindo no estomago, saindo depois aplaudido pelo torcedor, sob os aplausos do público.

Finalmente aplaudiu a França por 49 x 37, tendo revelado um "class" técnico.

Deve-se assinalar que todas as possibilidades do Brasil repousavam na rapidez, mas foram magnificamente contidas pela equipe francesa.

As melhores jogadoras francesas foram Golchen, Taver e Biny, e as melhores representantes brasileiras foram Cardoso e Ferrari.

Novo Triunfo do Olaria

BLUMENAU, 16 (FP) — O Olaria A. C., que ora se encontra jogando, na tarde de domingo, nesta excursão por Santa Catarina, capital, dando combate a representação do Combinado Olímpico Palmeiras. Atuando com grande vigor, o grêmio carioca logrou salutar vitória pela contagem de 4x1, continuando, assim, invicto neste certame. O encontro foi presenciado por uma grande assistência que não se cansou de aplaudir os craques olarianos.

ACEITAM CONVITES PARA JOGOS

Os clubes abaixo relacionados desejando organizar seus calendários comunicam aos seus co-irmãos que aceitam convites para jogos amistosos:

VOLIBOL

Grêmio Esportivo Osvaldo Cruz — Rua Aeroporto Carvalho, 45 — Osvaldo Cruz; E. C. Mamboré — Rua Mamboré — Telefone: Marechal Hermes 1601; Associação Esportiva Cavalcante — Rua Laurindo Filho, 456.

Futebol

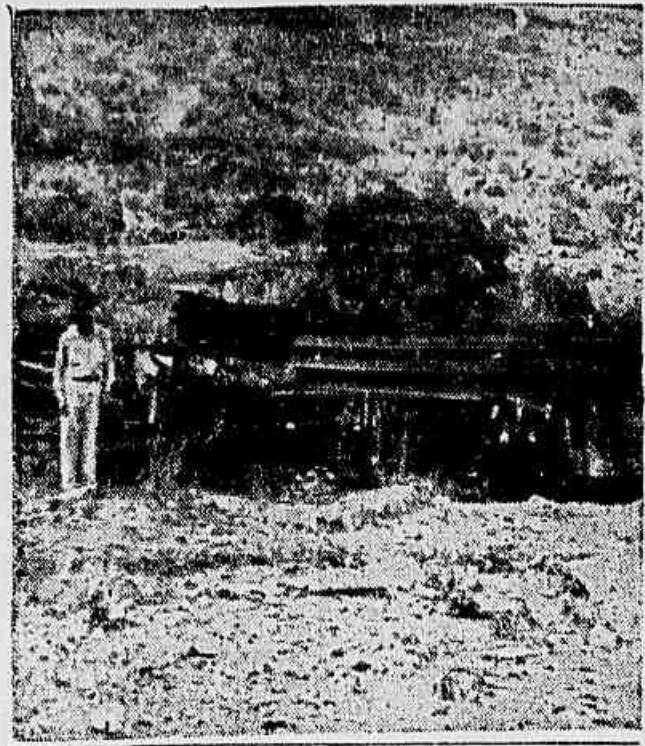
Braz de Pina F. C. — Rua Francisco Enes, 252, com o

st. Toninho 11 Terríveis de Lucas — Rua Otranto, 334

— Parada de Lucas; S.P.S.F.C. — Rua Tenente Palestino, 715 — Parada de Lucas; Alvi-Negro — Travessa João

Matos, 59 — Quintino B. caiva; Centro Esportivo de Amadores — Rua Silva Vale, 52 — Telefone 24-8041; E. C. Paulo Elir — Rua Paulo Elir, 13 — Telefone 49-09-01

das 20 às 21 horas, tratar com o sr. Lúcio Santos.



Diretor: PEDRO MOTTA LIMA
IMPRENSA POPULAR
ANO VI — Rio, Quarta-Feira, 18 de Março de 1953 — N. 1373

Só a Reforma Agrária Resolve o Problema

Fala à IMPRENSA POPULAR o dr. Josué de Castro sobre o flagelo da seca no Nordeste — Aproveitamento dos recursos naturais, irrigação planejada e métodos de agricultura intensiva — Sem isso, o que há são paliativos

O governo faz grande propaganda a respeito das medidas que estaria tomando para debelar a flagelo da seca no Nordeste.

Nossa reportagem ouviu sobre o problema o nutricionista Josué de Castro, membro da Comissão Nacional do Bem-Estar Social e presidente da Comissão Executiva da FAO no Brasil. Disse-nos o autor de "Geografia da Fome".

— A meu ver o fenômeno social da seca no Nordeste, com todo o seu cortejo de calamidades, não traduz apenas um cataclismo natural meteorológico — a falta de chuvas — mas sim a associação deste fenômeno de categoria natural com toda uma série de fenômenos econômico-sociais, produtos da estrutura deficiente da economia da região.

A verdade é que poderiam ocorrer períodos de secas no Nordeste, sem que se superpusessem ao fenômeno natural o trágico fenômeno social da fome e da miséria dos brasileiros.

PROBLEMA NACIONAL
A respeito da extensão do problema, acrescentou:

— O flagelo das secas é, em última análise, uma expressão regional do problema nacional do pauperismo. Há fome durante os períodos de seca no Nordeste porque ali se vive normalmente num regime onde apenas se alcançam os mínimos de conforto vital, sem possibilidades e sem possibilidade da criação de reservas



Dr. Josué de Castro

para as épocas de calamidade.

Acha o dr. Josué de Castro que no momento o que se pode fazer é tomar medidas para minorar as trágicas consequências do fenômeno social das secas. Ressaltou o desaparecimento e o desajustamento que o fenômeno

SEIS MIL CRUZEIROS O "Bicho" dos Brasileiros

Ensaiarão hoje os nossos patricios — Ademir e Julinho não sofreram fraturas — "Queixada" com o joelho engessado — Os brasileiros indicaram Mackenna para árbitro da peleja com os peruanos

LIMA, 17 (Da Isaac Chermak, para a France Press) — A gratificação dos jogadores brasileiros pela vitória sobre os uruguaios foi de 6.000 cruzeiros.

Haverá amanhã um ensaio leve para o duelo de quinta-feira com o Peru. Os que não atuaram no domingo baterão bola hoje à tarde.

Os brasileiros não querem comentar os incidentes da partida da noite de domingo. Amoré Moreira acha que o time não poderia atuar o que sabe, com os uruguaios lutando com violência, os orientais foram os adversários combativos de sempre, valorizando o triunfo com a sua resistência.

Quatro elementos brasileiros estão sob cuidados médicos. Ademir é o mais sério, com o joelho engessado, com o joelho com contusão no pé direito. Eli com uma pancada na região lumbar a Pithello atingido no abdome não outros machucados.

As radiografias de Ademir e Julinho, feitas no navio-escola

No Nordeste Sedento e Ressequido

AGÜDES CONSTRUÍDOS NAS TERRAS DOS CORONEIS

Só os senhores rurais se beneficiam com as chamadas obras contra as secas — Os camponeses, para plantar nas terras umidecidas e fertilizadas pela água dos açudes, têm de pagar a «meia» aos latifundiários — Uma farsa a ajuda do governo aos flagelados — Cresce a revolta das populações nordestinas

PEREIRO, Ceará (do MAURICIO VINHAS, nosso enviado especial) — A voz corrente neste nordeste assolado pela seca é de revolta entre a gente do povo pela mesquinhez e gritante covardia do governo. Até agora, em todos os municípios que percorremos, não foi sequer distribuído o sertão que todo perde um só quilo de feijão. Não vimos nem ouvimos falar ao certo de uma só obra pública para dar emprego aos flagelados. O que há é muita promessa, que não chega a ser de quem está morrendo de fome.

VINTE E CINCO HOMENS APENAS Tinhamos ouvido muito, por exemplo, que importantes obras

estavam sendo executadas no Açu Novo, perto de Pereiro. Ali fomos para verificar que só estão trabalhando vinte e cinco homens, pagos pelo latifundiário em cujas terras fica o açude. Esta viagem serviu assim para fazer-nos duvidar de qualquer outra notícia sobre o vulto deste ou daquele sertão. Serviu ainda para podermos observar como essas obras e construções — longe de beneficiar os flagelados, pois estes nelas ganham apenas um salário do fôme por um trabalho exaustivo — servem sim para lucro dos grandes proprietários rurais, os mandados políticos da roça.

ALGUNS FATOS ELUCIDATIVOS O açude novo se acha prati-

camente pronto desde o princípio do ano passado. Os vinte e cinco homens trabalham na abertura do esgorgador que — por um erro de cálculo — teve de ser aberto em rocha viva. O açude, grande barragem do rio Figueiredo, se encontra dentro da propriedade de Benício Diogenes Nogueira. Os Nordestinos constituem uma das mais poderosas famílias de latifundiários da região do meio Nordeste.

O irmão de Benício, o agrônomo Francisco Diogenes Nogueira, é chefe político do PSD no município de Jaguaribe. Compreendendo, desta forma, como as coisas foram concebidas com o governo, para que o Açude Novo fosse construído com dinheiro do União.

A QUEM BENEFICIA O AÇUDE

Logo que foi levantado, ainda em 1952, o Açude Novo ficou cheio graças a uma chuva forte e prolongada que encheu o açude. Nessas últimas meses 10 famílias — cerca de 500 pessoas — vêm fazendo plantações na várzea do açude, isto é, na faixa úmida deixada pelas águas ao secarem nos poucos.

Entretanto, é o látido importante — Benício Diogenes Nogueira cobra a «meia», ficando exatamente com metade da produção conseguida nas terras banhadas pelo açude construído com o dinheiro do povo. O fato é ainda mais chocante quando verificamos que os camponeses só pagam a «terça» nas terras da grande propriedade não beneficiadas pelo açude.

EXPLOAÇÃO E IGNORÂNCIA

Logo que foi levantado, ainda em 1952, o Açude Novo ficou cheio graças a uma chuva forte e prolongada que encheu o açude. Nessas últimas meses 10 famílias — cerca de 500 pessoas — vêm fazendo plantações na várzea do açude, isto é, na faixa úmida deixada pelas águas ao secarem nos poucos.

Entretanto, é o látido importante — Benício Diogenes Nogueira cobra a «meia», ficando exatamente com metade da produção conseguida nas terras banhadas pelo açude construído com o dinheiro do povo. O fato é ainda mais chocante quando verificamos que os camponeses só pagam a «terça» nas terras da grande propriedade não beneficiadas pelo açude.

EXPLOAÇÃO E IGNORÂNCIA

Logo que foi levantado, ainda em 1952, o Açude Novo ficou cheio graças a uma chuva forte e prolongada que encheu o açude. Nessas últimas meses 10 famílias — cerca de 500 pessoas — vêm fazendo plantações na várzea do açude, isto é, na faixa úmida deixada pelas águas ao secarem nos poucos.

Entretanto, é o látido importante — Benício Diogenes Nogueira cobra a «meia», ficando exatamente com metade da produção conseguida nas terras banhadas pelo açude construído com o dinheiro do povo. O fato é ainda mais chocante quando verificamos que os camponeses só pagam a «terça» nas terras da grande propriedade não beneficiadas pelo açude.

EXPLOAÇÃO E IGNORÂNCIA

Perseguição Fascista

NOVA YORK, 17 (AFP) — Foram demitidos ontem por terem se recusado a responder, em fevereiro último, às perguntas de uma comissão senatorial de inquérito a respeito da sua possível filiação ao Partido Comunista, seis membros do corpo docente dos colégios municipais desta cidade.



“TREME MINHA MÃO AO TRAÇAR ESTAS LINHAS”

Novas Mensagens que expressam a dor do povo brasileiro diante da morte de Stalin — Poesia da menina de 12 anos

De todos os pontos, continuam chegando a esta Redação novas manifestações de pesar, que expressam o sentimento do povo brasileiro em face da morte do grande Stalin. Publicamos hoje mais algumas demonstrações de dor do nosso povo diante da irreparável perda.

DA ASSOCIAÇÃO FEMININA FLUMINENSE
A Associação Feminina Fluminense enviou ao Comitê de Mulheres Anti-fascistas da URSS o seguinte telegrama:

«Trabalhadores de São João de Meriti, Estado do Rio de Janeiro, manifestam aos trabalhadores da URSS o seu profundo pesar pela perda irreparável do grande líder amado do proletariado internacional Joseph Stalin, cujas ensinamentos servirão de guia para a conquista de melhores dias para nossos filhos, para a paz e a libertação nacional.

«Os trabalhadores de São João de Meriti, ora arpejados em luta por suas mais sentidas reivindicações sociais, contra o desmembramento de uma terceira guerra mundial e contra o acordo militar Brasil-Estados Unidos, acordado sob a submissão total de nossa soberania ao imperialismo norte-americano, saberão honrar a memória do guia e mestre dos

trabalhadores de todo o mundo. Glória eterna ao grande Stalin. (Ass.) — Higinio Pereira Fernandes, Clecio Chaves Filho, Lucy Dória Moreira, Darcy de Albuquerque, José Tavares Pereira, Osvaldo Marinho de Souza, Ismael Pereira, Benedito Gomes Barbosa, Atanázio da Silva, Manoel Barbosa e Albino Lima.

POEMA
E' da menina Maria, de 12 anos, o seguinte poema:

SAUDADE DE STALIN
Aquela que faz com que o povo Uma nação nova e forte Foi-se para sempre, Foi-se com a morte.

Mas ele vive ardentemente No coração de toda a gente Que é bem reconhecida De que ele fez um vida.

Stalin deu ao povo Uma união segura Uma vida sem tortura, Paz e tranquilidade. Por isso deixei saudade.

SEUS DISCÍPULOS
Do leitor Kemy, recebemos uma colaboração em que mostra a grandeza de Stalin e afirma que os seus discípulos, forçados na grande escola do Partido Bolchevique, consolidando sua obra. Focando o papel de Stalin em defesa da paz mundial e contra o imperialismo, que mesmo depois de morto, seus inimigos, os latifundiários imperialistas e reacionários tremem diante do seu nome e de sua obra, que permanecerá pelos séculos afora.

NA ÓRBITA AMERICANA O GOVERNO DO MÉXICO

Querem os Imperialistas tanques impor novamente o Acórdio Militar, cujas negociações foram canceladas devido aos protestos do povo — Declarações de Dionísio Encina, secretário do Partido Comunista Mexicano

CIDADE DO MÉXICO, Março — (Correspondência especial) — O México de hoje está numa encruzilhada política, declarou Dionísio Encina, secretário do Partido Comunista Mexicano em entrevista para o «Daily Worker» de Nova Iorque. Se o governo de Adolfo Ruiz Cortines não levar em consideração o impenhoso movimento de oposição, se ceder por completo às imposições de Washington e assinar um pacto

convênio que não poderia ser trazido à publicidade, pois o governo tem presente a experiência do Acórdio de Assistência Militar cujas negociações foram abandonadas devido aos protestos e à mobilização popular.

Dionísio Encina afirmou que em breve os imperialistas americanos voltarão à carga para tentar novamente impor a assinatura de um pacto militar. A frente única de oposição a esse pacto pode, entretanto, derrotar mais essa tentativa dos fomentadores de guerra.

Sangue por Dólares

PUSAN, 17 (AFP) — A República Dominicana ofereceu enviar tropas para a Coreia do Sul, a fim de combater o comunismo, ao lado das forças norte-americanas — anunciou o ministro das Relações Exteriores da Coreia do Sul.

Esse oferecimento, feito à semana passada pelo embaixador dominicano ao ministro sul-coreano em Tóquio, será aceito oficialmente em um futuro próximo — diz-se no ministério das Relações Exteriores.

CABELLOS BRANCOS
JUVENUDE
ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

Falta D'água Flagelo Permanente

Tanto a zona norte como a sul não têm água nem para beber — Nenhuma providência adotada pelo Departamento de Águas para solucionar o drama difícil do carioca

A cidade continua sofrendo o terrível drama da falta d'água. A seca estende-se por todos os bairros da zona Norte e Sul, não havendo em muitos lugares uma gota para beber. Não obstante as declarações demagógicas do diretor do Departamento de Águas e Esgotos, de que o problema seria resolvido o tempo vai passando e a cada dia há muito tempo não há água correndo nas torneiras.

A situação se agrava a cada dia sem que surja qualquer solução concreta para a difícil situação.

Há quatro semanas, a situação vem se agravando com a falta total de água. Anteriormente os moradores daquele logradouro lutavam com falta d'água em dias alternados. Agora nem mais isto ocorre. Os moradores da rua Visconde de Pirajá em Ipanema, enfrentam idêntica situação e igual fato ocorre em todas as ruas transversais. O Departamento de Águas está recebendo centenas de reclamações diárias da população daquela zona; contudo nada fez para amenizar o drama vivido pelos moradores do 7.º Distrito.

COPACABANA SEM AGUA
Nem mesmo Copacabana escapou à «seca» total que envolve a cidade. Em toda a extensão da av. N. E. de Copacabana o flagelo se faz sentir há aproximadamente um mês. As ruas transversais, à Av. Atlântica e rua Barata Ribeiro sofrem igualmente com falta de água que todavia, vinha sendo atenuada com o uso das bombas de funcionamento clandestino. Agora a situação vai se agravar consideravelmente com a anunciada decisão do Departamento de Águas de retirar tais bombas o que afinal significa a falta absoluta do precioso líquido.

AINDA SEM AGUA O CATETE
Os moradores da rua do Catete, conforme denunciaram em duas reportagens, enfrentam a falta d'água há quase três semanas. As ruas Silveira Martins, Correa Dutra, Santo Amaro, Dois de Dezembro, entre outras, estão nessa situação. Mulheres e crianças fazem filas nas calçadas com latas e panelas na tentativa de recolher a água dos registros da Prefeitura. Segundo nos informou um morador da rua Correa Dutra, o Departamento de Águas prometeu normalizar a situação em poucos dias após consertar um condutor de água arrebentado na avenida Francisco Bicalho. Todavia a situação se agravou sem que realmente houvesse sido tomado qualquer providência por parte da Prefeitura.

«SECA» NO LEBLON
A «seca» envolveu inteira mente o Leblon. Na avenida Ataulfo de Paula, por exemplo, o líquido não entra nas caixas desde muito tempo.

COPACABANA SEM AGUA
Nem mesmo Copacabana escapou à «seca» total que envolve a cidade. Em toda a extensão da av. N. E. de Copacabana o flagelo se faz sentir há aproximadamente um mês. As ruas transversais, à Av. Atlântica e rua Barata Ribeiro sofrem igualmente com falta de água que todavia, vinha sendo atenuada com o uso das bombas de funcionamento clandestino. Agora a situação vai se agravar consideravelmente com a anunciada decisão do Departamento de Águas de retirar tais bombas o que afinal significa a falta absoluta do precioso líquido.

AINDA SEM AGUA O CATETE
Os moradores da rua do Catete, conforme denunciaram em duas reportagens, enfrentam a falta d'água há quase três semanas. As ruas Silveira Martins, Correa Dutra, Santo Amaro, Dois de Dezembro, entre outras, estão nessa situação. Mulheres e crianças fazem filas nas calçadas com latas e panelas na tentativa de recolher a água dos registros da Prefeitura. Segundo nos informou um morador da rua Correa Dutra, o Departamento de Águas prometeu normalizar a situação em poucos dias após consertar um condutor de água arrebentado na avenida Francisco Bicalho. Todavia a situação se agravou sem que realmente houvesse sido tomado qualquer providência por parte da Prefeitura.

NE MPARA BEBER
A zona norte e os subúrbios sofrem igualmente as consequências do mesmo estado de coisas. Em São Cristóvão a situação é catastrófica. A rua Figueira de Melo e todas as adjacentes sofrem com a falta do líquido em dias alternados, enquanto a zona do Campo de São Cristóvão raramente tem água, dependendo principalmente do registro defeituoso que o Departamento de Águas instalou no local. Mangueira, Trilagem, Benfica e a região abrangida pelo Maracanã, enfrentam a escassez desde o mês passado, sem que haja esperanças de normalização do abastecimento. Os subúrbios, principalmente os da Leopoldina, sofrem com a falta d'água enfrentando de há muito tempo uma situação verdadeiramente crítica.

Para os funerais de Gottwald:
Chegam a Praga as Delegações da U. R. S. S. e da China Popular

Chegam a Praga as Delegações da U. R. S. S. e da China Popular

Chegam a Praga as Delegações da U. R. S. S. e da China Popular

Chegam a Praga as Delegações da U. R. S. S. e da China Popular

Aconteceu NA CIDADE

Nilda Augusta da Silva, de 16 anos de idade, suicidou-se ontem, ingerindo forte dose de tóxico.

A infeliz moçinha reside na rua General Severiano, n. 60. Ignoramos os motivos pelos quais Nilda tenha se matado, não havendo ela deixado nenhuma declaração nesse sentido. Presume-se, entretanto, que sua morte tenha sido motivada por questões de ordem sentimental.

ATROPELADO
Nos Acores, foi colido por um auto ignorado e cidadão lituano. Antonio Abronaco, de 54 anos, solteiro, residente na rua Monte Alegre, 13.

Entre a vítima contusão no frontal e escoriações generalizadas, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro, onde faleceu.

PUNGUISTAS
Foi preso ontem na estação de Encarnação: Elpidio Indriago dos Santos, José de Sousa Lima e Sebastião Lima. São os três acusados da prática de punquismo entre os passageiros dos trens da Central do Brasil.

BALEADO
Paulo da Sousa Moraes, de 22 anos, solteiro, morador na rua 2.ª de Alf. 3, na Alfama, comprou do Posto Central de Assistência a um de se suicidar.

DENTADA
Amílcar Martins, casado, inquilino de rua Alvaros Cabral, 284, foi ferido ontem numa discussão com um colega de profissão, por questões de sentimentos. Terminaram os dois por se atacar, havendo na luta Amílcar Martins sofrido uma dentada na orelha, tendo a mesma arrancado entre as presas de seu antagonista. Fugiu o mordido e a vítima foi se tratar no Hospital de Pronto Socorro.

CRIMINOSO
Foi preso ontem no Morro do Machado Sobrinho, Natália Tóte, de 25 anos, solteira, acusada de roubo de uma bicicleta. Foi presa sob acusação de roubo de uma bicicleta de propriedade de um crime de morte.

FALECEU
Foi removido ontem para o necrotério o cadáver de Mesias Freire da Paz, de 52 anos, casado, operário da Light, residente na rua Pedro Rufino, 250.

Quando trabalhava na rua Barreiros, em frente ao prédio 245, em Ramoal, teve um colapso, morrendo repentinamente.

Acidentado o Sr. Odilon Braga
Caiu no poço do elevador do Senado sofrendo fratura de costelas

Acidentado o Sr. Odilon Braga
Caiu no poço do elevador do Senado sofrendo fratura de costelas

Acidentado o Sr. Odilon Braga
Caiu no poço do elevador do Senado sofrendo fratura de costelas

Acidentado o Sr. Odilon Braga
Caiu no poço do elevador do Senado sofrendo fratura de costelas